EED/CED/UFSC
Confere com o original
Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/20

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE
CEP 88.040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
Telefones - (48) 3721-4493 (48) 3721-4490

DISCIPLINA: Introdução à Pedagogia
CÓDIGO: EED 7100
NÚMERO DE CRÉDITOS: 3
CARGA HORÁRIA: 54 Horas
PRÉ-REQUISITOS: NÃO TEM
DISCIPLINAS EQUIVALENTES: NÃO TEM
IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: PEDAGOGIA

PROGRAMA DE ENSINO

EMENTA:
Pedagogia: definição, especificidade (objeto) e história. O Curso de Pedagogia e a formação profissional do educador. O Professor de educação infantil e dos anos iniciais e a relação com as diversas áreas de saberes.

OBJETIVOS:

Geral:
Discutir historicamente a especificidade do Curso de Pedagogia no Brasil - no que se refere à formação profissional do educador - e contextualizar as diretrizes curriculares propostas no Curso.

Específicos:

- Discutir a constituição do sujeito – aluno/professor;
- Possibilitar aos alunos o conhecimento inicial sobre o Curso de Pedagogia da UFSC;
- Identificar o objeto da Pedagogia na concepção de alguns autores, analisando-o historicamente;
- Resignificar o papel do pedagogo na sociedade hoje (espaços e tempos escolares).

CONTEÚDO PROGRAMATICO:

Unidade I – A constituição do sujeito aluno/professor: corpo, gênero e sexualidade.

EED/CED/UFSC
Confere com o origi

Unidade II – O Curso de Pedagogia no Brasil.
Unidade III – As Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia da UFSC.
Unidade IV – Pedagogia: história, especificidade, definição.
Unidade V – A identidade do pedagogo: o papel e a função do educador das séries iniciais.

Gobilan
pediente do
EED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/201

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTANHO, Maria Eugênia. Sobre professores marcantes. **In: CASTANHO,** M. E. (org.) **Temas e textos em metodologia do ensino superior**. São Paulo: Papirus, 2001.
FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
GHIRALDELLI JR., Paulo. **O que é Pedagogia**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.
LOURO, Guacira L. O gênero da docência. In: Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
SCHEIBE, Leda. **AGUIAR**, Márcia A. Formação de profissionais da educação no Brasil: o curso de pedagogia em questão. **Educação & Sociedade,** nº 68, Dez./99.
PROJETO PEDAGÓGICO do CURSO de PEDAGOGIA da UFSC.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Nilda. Formação de professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez.
ARROYO, Miguel G. Reinventar e formar o profissional da educação básica. In: Bicudo, Maria Aparecida (Org.). Formação do educador: dever do Estado, tarefa da universidade. Editora da UNESP.1996, p.17-67.
BARBOSA, Raquel Lazzari Leite; (org.). Formação de Educadores: artes técnicas – ciências e Políticas. In. SEVERINO, Antonio J.; Formação, perfil e identidades dos profissionais da educação: a propósito das Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
BARROS, Manoel de. O guardador de águas. Rio de Janeiro: Record, 2ª ed. 1998.
_____ Retrato de Artista quando Coisa. Rio de Janeiro: Record, 3ª ed. 2002.
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Educação. Coleção Primeiros Passos, Brasiliense, São Paulo, 1981; pp. 7-74 e pp. 73.97.
_____, (org). O educador: vida e morte. Rio de Janeiro: Grall, 1982. 2a. ed.
COELHO, Ildeu M. "A questão política do trabalho pedagógico", in: Brandão, C.R. (Org.), O educador: vida e morte, Graal, Rio de Janeiro, 1986; pp. 31-49.
_____, Formação do Educador: Dever do Estado, Tarefa da Universidade. IN: (orgs) BICUDO, Maria A. V. SILVA, Celestino A. Jr. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1996, pg 17-43.
DALL'ALBA, Lucena. Sexualidade: narrativas autobiográficas de educadoras/res. Tese (doutorado) Porto Alegre: UFRGS, 2008.
FONTANA, Roseli A. Cação. Como nos tornamos professoras. Belo Horizonte: Autentica
GHIRALDELLI JR., Paulo. O que é Pedagogia. 4.ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.
HAGUETTE, André. "Educação: bico, vocação ou profissão?" , in Educação & Sociedade, n. 38, ano 12, Papirus Editora, Campinas (SP), abril/1991, pp. 109-121.

LARROSA, Jorge. Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. Que destino os educadores darão à pedagogia? In: pimenta S. (coord.) Pedagogia, ciência ou educação? São Paulo: Cortez, 1996.

LOUREIRO, Carlos. A docência como profissão – ascensão e declínio. IN: A docência como profissão. Portugal: Edições ASA, 2001, pg 39-75.

LOURO, Guacira. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

MORAIS, José. A arte de ler. Editora UNESP, São Paulo, 1996; pp. 11-42 ("Introdução - O desafio da leitura").

PIMENTA, Selma Garrido (Coord.). Pedagogia, Ciências da Educação?, Cortez Editora, São Paulo, 1996.

SCHEIBE, Leda. AGUIAR, Márcia Ângela. Formação de profissionais da educação no Brasil: o curso de pedagogia em questão. Educação & Sociedade, ano XX, nº 68, dezembro/99

SCHEIBE, Leda. Para repropor a prática de formação de professores na UFSC. In: Revista Perspectiva, n. 21, ano 12. Editora da UFSC, Florianópolis.

EED/CED/UFSC
Confere com o original
Jorge Luís Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 068/GR/2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476CEP 88.040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
Telefone - (48) 3721.9245 - Telefax - (48) 3721.8701

EED/CED/UFSC
Confere com o original
Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

Disciplina: **EED 7101 - Estado e Políticas Educacionais** – 4 créditos

PROGRAMA

Multiplica teus olhos, para verem mais.

Cecília
Meireles

A. EMENTA

Teorias sobre o Estado. Relação Estado-Sociedade civil. Concepção de "Estado Restrito e de "Estado Ampliado". Questões acerca do Estado-Nação. Educação como Direito. Reforma na educação e Organismos Internacionais – década de 1990. Políticas Educacionais no Brasil. Princípios e práticas de gestão da Educação Nacional: planos, programas, financiamentos.

B. OBJETIVOS

Discutir a política educacional brasileira no âmbito nacional e internacional, tomando como um dos eixos de estudo o Estado e suas diversas configurações. Dar conhecimento aos alunos da produção sobre políticas públicas para a educação, tanto a dos órgãos estatais, quanto das agências multilaterais. Analisar as reformas educacionais desenhadas a partir dos anos 80 do século XX e sua configuração ao longo dos anos de 1990 e início do século XXI.

C. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Introdução
Apresentação e discussão do trabalho a ser desenvolvido
Questões sobre a abordagem política da educação
Teorias do Estado moderno
Questões acerca do Estado-Nação e globalização.

Unidade II:
Educação como Direito Público Subjetivo
A Educação na Constituição de 1988
Reforma na educação nos anos de 1990 e Organismos Multilaterais

Unidade III:
Política Educacional e Legislação: sistema de ensino e formação docente
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 4024/61

EED/CED/UFSC
Confere com o original
Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

Lei de Diretrizes e Bases do Ensino de 1º e 2º graus, nº 5692/71
Lei de Diretrizes e Basès da Educação Nacional, nº 9394/96

Unidade IV:
Plano Nacional de Educação (FHC), Plano de Desenvolvimento da Educação (Lula) e Plano Nacional de Educação (Dilma)
Formação docente no Governo Lula/Dilma: Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

SARAMAGO, J. Este mundo da injustiça globalizada. Fórum Social Mundial, 2002.
GRUPPI, L. Tudo começou com Maquiavel: As concepções de Estado em Marx, Engels, Lênin e Gramsci. Porto Alegre: LPM, 1980.
IANNI, O. Globalização e a crise do Estado-Nação. **Revista Estudos de Sociologia**, Araraquara: FCL, UNESP, Ano 3, nº 6, 1999.
ANDERSON, P. Balanço do neoliberalismo. In: **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1995.
SHIROMA, E., MORAES M. C. M., EVANGELISTA, O. **Política Educacional**. Rio de Janeiro, Lamparina, 2011 (4ª Ed.)
EVANGELISTA, O. LEHER, R. Todos pela educação e o episódio Costin no MEC: a pedagogia do capital em ação na política educacional brasileira. In: **Revista Trabalho Necessário**, ano 10, nº 15, 2012.
EVANGELISTA, O. **O que revelam os slogans na política educacional**, Porta Alegre: Junqueira&Marin Editores, 2014
LEHER, R. Um novo senhor da educação? A política educacional do Banco Mundial para a periferia do capitalismo. In: **Revista Outubro,** 1.3, p. 19-30, 1999.
BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: http://www.mec.gov.br/legis/pdf/LDB.pdf. Acesso em: 05/05/2014.
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇAO. **Programa de Desenvolvimento da Educação**. Brasília, DF, 2007.
BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, **Plano Nacional de Educação** (2011-2020), DF, 2014.
Plano Nacional de educação: proposta da sociedade brasileira, 1997.
BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o curso de pedagogia:** Ensino Médio. Brasília: MEC, 2006. In: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf
EVANGELISTA, O, TRICHES, J. Curso de Pedagogia, organizações multilaterais e o superprofessor. In: Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 45, p. 185-198, jul/set. 2012. Editora UFPR
ZANARDINI, J. B. A ontologia do ato de avaliar. In: **PERSPECTIVA**, Florianópolis, v. 29, n. 1, 97-125, jan./jun. 2011.

EED/CED/UFSC
Confere com o original
Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

BIBLIOGRAFIA COMPLEMETAR

ALTMANN, Helena. Influências do Banco Mundial no projeto educacional brasileiro. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.28, n.1, p. 77-89, jan./jun. 2002.

ANDRADE OLIVEIRA, Dalila. *Educação Básica*: gestão do trabalho e da pobreza. Vozes. Petrópolis. 2000.

ANDRIOLI, Antonio Inácio. *As políticas educacionais no contexto do neoliberalismo*. Disponível em: http://www.espacoacademico.com.br/013/13andrioli.htm. Acesso em 2 nov. 2008.

BRASIL. CÂMARA DOS DEPUTADOS. *Plano Nacional de Educação*. Brasília, DF, 2000. Dispoonível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pne.pdf

BRASIL. CAPES. Plano Nacional de Formação Professores da Educação Básica. Brasília: MEC, CAPES, 2009. Disponível EM: www.mec.gov.br. Acesso em: 21 jun. 2009.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CONSELHO PLENO. *Resolução Nº 1, de 15 de maio de 2006*. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. 2006.

BRASIL. *Decreto No- 6.755, de 29 de janeiro de 2009*. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências. 2009.

BRASIL. *Lei Federal n. 5.540, de 28 de novembro de 1968*. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Brasília: MEC, 1968. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5692.htm. Acesso em: 21/06/2006.

BRASIL. *Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961*. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1961. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil/Leis/L4024.htm. Acesso em: 18.05.2009.

BRASIL. *Lei no 5.692, de 11 de agosto de 1971*. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1° e 2° graus, e dá outras providências. Brasília: MEC, 1971. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5540.htm Acesso em: 21/06/2006.

BRASIL. SEB. Conferência Nacional da Educação Básica. *Documento Referência*. s.d. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/conferencia_seb.pdf.Acesso em: 29 jun. 2009.

BRASIL. SENADO FEDERAL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Texto promulgado em 05 de outubro de 1988. Brasília: Secretaria Especial de Editoração e Publicações. Subsecretaria de Edições Técnicas, 21006. Disponível em: http://www.senado.gov.br/sf/legislacao/const/con1988/CON1988_05.10.1988/CON1988.pdf

BRZEZINSKI, Iria. Políticas contemporâneas de formação de professores para os anos iniciais do Ensino Fundamental. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 29, n. 105, p. 1139-1166, set./dez. 2008. Disponível em http://www.cedes.unicamp.br

CADERNOS DE PESQUISA (São Paulo). Número Temático especial: Globalização e políticas educacionais na América Latina. N.100. Mar.1997.

CARVALHO, Celso P. F.; RUSSO, Miguel H. . Políticas educacionais e mercantilização da educação. In: IV Simpósio Internacional O Estado e as Políticas Educacionais no tempo presente, 2008, Uberlândia. *IV Simpósio Internacional O Estado e as Políticas Educacionais no tempo presente*. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlância, 2008. v. 1. p. 1-17.

EED/CED/UF
Confere com o

CATANI, Afrânio Mendes; OLIVEIRA, João Ferreira de; DOURADO, Luiz Fernandes. Política educacional, mudanças no mundo do trabalho e reforma curricular dos cursos de graduação no Brasil. *Educação & Sociedade*, ano XXII, no. 75, Agosto/2001, p. 67-83.

DIAS, Edmundo F. *Política brasileira*: embate de projetos hegemônicos. São Paulo: Editora Instituto José Luís e Rosa Sundermann, 2006.

EVANGELISTA, Olinda. *Plano de Ensino*. Florianópolis: UFSC, 2009.1.

EVANGELISTA, Olinda; SHIROMA, Eneida Oto. Profissionalização como estratégia de gerenciamento de professores. Revista de Estudos Curriculares, Braga, n.2, 2003, p.1-11.

FALEIROS, Vicente de Paula. *O que é Política Social*. Brasiliense. São Paulo. 1984.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. A (nova) política de formação de professores:

FREITAS, Helena Costa Lopes de. Certificação docente e formação do educador: regulação e desprofissionalização. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 24, n. 85, p. 1095-1124, dezembro, 2003. Disponível em http://www.cedes.unicamp.br

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. Educação Básica no Brasil na década de 1990: subordinação ativa e consentida à lógica do mercado. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 24, n. 82, p. 93-130, abril 2003 93. Disponível em http://www.cedes.unicamp.br.

GEMAQUE, Rosa Maria Oliveira e LIMA, Rosângela Novaes. *Políticas públicas educacionais* – o governo Lula em questão. Editora Cejup. Belém. 2006.

HADDAD, Sérgio. *Pela descriminalização do professorado*. Disponível em: http://www.acaoeducativa.org.br/portal/index.php?option=com_content&task=view&id=1633&Itemid=149. Acesso em: 1 abr. 2009.

LIMA, Kátia Regina de Souza. *Governo Lula* - "neoliberalismo requentado e requintado" e os elementos políticos da reforma da educação superior brasileira. Belém, Pará: ADUFPA, s.d. Disponível em: http://www.adufpa.org.br/reform_univ/artigos/Neolib_requent.htm. Acesso em: 4 de jan. 2009.

MAUÉS, Olgaíses Cabral. Reformas internacionais da educação e formação de professores. *Cadernos de Pesquisa*, n. 118, p. 89-117, março 2003.

MCKINSEY AND COMPANY. Como os sistemas escolares de melhor desempenho do mundo chegaram ao topo. 10 de junho de 2008. Disponível em: http://www.slideshare.net/joaomaria/resumo-do-relatrio-como-os-sistemas-escolares-de-melhor-desempenho-do-mundo-chegaram-ao-topo

MELLO, Guiomar Namo de. Cenários para a educação escolar na América Latina e Caribe. Fotografia e visão. Maio de 2006. Disponível em: www.namodemello.com.br.

MORAES, Reginaldo C. Reformas neoliberais e políticas públicas: hegemonia ideológica e redefinição das relações estado-sociedade. *Educ. Soc.* vol.23, no.80, Campinas, SP, set. 2002.

MORAES, Reginaldo Carmello Corrêa de. As incomparáveis virtudes do mercado: políticas sociais e padrões de atuação do Estado nos marcos do neoliberalismo. In: *O Cenário Educacional Latino-americano no Limiar do Séc. XXI*. KRAWCZYK, Nora et alli (orgs). Editora Autores Associados. São Paulo. 2000.

MORAES. R. C. C. de. Globalização e políticas públicas: vida, paixão e morte do estado nacional? In: *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 25, n. 87, p. 309-333, maio/ago. 2004. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br

MORAES. R. C. C. de. Reformas neoliberais e políticas públicas: hegemonia ideológica e redefinição das relações estado-sociedade. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 23, n. 80, setembro/2002, p. 13-24. Disponível em http://www.cedes.unicamp.br

EED/CED/UFSC
Confere com o original
Jorge Luiz Gobbion
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1464/GR/20

NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. O capitalismo contemporâneo. In: *Economia Política*: uma introdução crítica. 2 ed. São Paulo, Cortez, 2007, p.211-241.

NOMA, Amélia Kimiko. Reforma do estado e da educação no Brasil dos anos 1990. In: IV Simpósio Internacional O Estado e as Políticas Educacionais no Tempo Presente, 2008, Uberlândia. *IV Simpósio Internacional O Estado e as Políticas Educacionais no Tempo Presente*. Uberlândia: UFU, 2008. p. 1-13.

SANTOS, Silvia Alves dos. Implicações da Reforma do Estado para as Políticas de Formação de Professores nos Cursos de Pedagogia. In: IV Simpósio Internacional O Estado e as Políticas Educacionais no tempo presente, 2008, Uberlândia. *CD ROM do IV Simpósio Internacional O Estado e as Políticas Educacionais no tempo presente*. Uberlândia : Editora da UFU, 2008. v. 1. p. 1-14.

SANTOS, Tania Steren dos. Globalização e exclusão: a dialética da mundialização do capital. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 3, nº 6, jul/dez 2001, p. 170-198.

SAVIANI, D. *A nova lei da educação (LDB)*: trajetória, limites e perspectivas. 10ª ed., Campinas: Autores Associados, 2006.

SAVIANI, D. *A pedagogia no Brasil*: história e teoria. Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, D. Uma estratégia para a reformulação dos cursos de pedagogia e licenciatura: formar o especialista e o professor no educador. A formação do educador. *Caderno da ANDE*. 1981.

SAVIANI, D.; GOERGEN, P. L. *Formação de professores*: a experiência internacional sob o olhar brasileiro, 2 ed., Campinas: AA, 2000.

SAVIANI, D.; MARIN, Alda J. Pedagogia. *Cadernos de Pesquisa*, v. 37, n. 130, p. 13-14, jan./abr. 2007.

SAVIANI, Dermeval. *Formação de professores*: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Trabalho apresentado no GT-15: Educação Especial, 31ª Reunião Anual da ANPEd, Caxambu, MG, outubro de 2008.

SAVIANI, Dermeval. *Sistema nacional de educação*: conceito, papel histórico e obstáculos para sua construção no Brasil. Trabalho apresentado no GT-5: Estado e Política Educacional, 31ª Reunião Anual da ANPEd, Caxambu, MG, outubro de 2008.

SAVIANI, Dermeval. Sistemas de ensino e planos de educação: o âmbito dos municípios. *Educação & Sociedade*, ano XX, nº 69, Dezembro/99 119-136.

SHIROMA, Eneida; MORAES, Maria Célia M.; EVANGELISTA, Olinda. *Política educacional*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SILVA, Rose Cléia Ramos da; SILVA, Maria das Graças Martins da. Formação de Professores: análise do PDE em tempos de reformas na educação e na economia mundial. In: IV Simpósio Internacional O Estado e as Políticas Educacionais no tempo presente, 2008, Uberlândia. CD ROM ANAIS, 2008.

TOMMASI, L. WARDE, M. J. e HADDAD, S. (Org.) *O Banco Mundial e as Políticas Educacionais*. São Paulo, Cortez/PUC-SP/Ação Educativa, 1996.

VALENTE, Ivan; ROMANO, Roberto. PNE: Plano Nacional de Educação ou carta de intenção? *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 23, n. 80, setembro/2002, p. 96-107.

WARDE, M. J. As políticas das organizações internacionais para a educação. *Em Aberto*, Brasília, n.56, out./dez./1992. p.13-21.

Sites

Revista Espaço Acadêmico/Maringá/PR: http://www.espacoacademico.com.br

Associação de Jornais. http://www.anj.org.br

Ação Educativa/SP: http://www.acaoeducativa.org.br

Revista Iberoamericana de Educación: http://www.rieoei.org/

Jornal Gazeta: http://www.gazetadigital.com.br/

EED/CED/UFSC
Confere com o original

Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1408/GR/2016

CNTE. Confederação Nacional de Trabalhadores em Educação: http://www.cnte.org.br/

SCIELO. Scientific Electronic Library Online: http://www.scielo.br/

CEPAL. Comisión Econômica para America Latina y El Caribe: http://www.eclac.org

http://www.oas.org

http://www.cenpec.org.br/

GEPETO. Grupo de Estudos Sobre Política Educacional e Trabalho – CED/UFSC: http://www.gepeto.ced.ufsc.br/

MEC. Ministério da Educação, Brasil: http://www.mec.gov.br

ANPEE. Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação: http://www.anped.org.br

INEP. Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Brasil: http://www.inep.gov.br

BM. Banco Mundial/Área América Latina: http://www.worldbank.org/html/lat/espanol/

BID. Banco Interamericano de Desarrollo: http://www.iadb.org/exr/espanol/index_espanol.htm

CEPAL. Comisión Económica para América Latina y el Caribe: http://www.eclac.org

OEA. Organización de Estados Americanos: http://www.oas.org

OEI. Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura:

http://www.oei.org.co

OECD (OCDE). Organización para la Cooperación y el Desarrollo Económico: http://www.oecd.org/

OREALC. Oficina Regional de Educación para América Latina y el Caribe (UNESCO): http://www.education.unesco.org/orealc/index.html

PNUD. Programa de las Naciones Unidas para el Desarrollo: http://www.undp.org/

UNESCO. Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura:

http://www.education.unesco.org. http://www.brasilia.unesco.org

UNICEF. Fondo de las Naciones Unidas para la Infancia: http://www.unicef.org/spanish/

OIT. Organização Internacional do Trabalho: www.ilo.org

PREAL. Programa de Promoción de la Reforma Educativa en América Latina y el Caribe: www.preal.org

EED/CED/UFSC
Confere com o original
Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR

Serviço Público Federal
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO ESTUDOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

DISCIPLINA: DIFERENÇA, ESTIGMA e EDUCAÇÃO
CÓDIGO: EED 7102
CARGA HORÁRIA: 54
DISCIPLINAS EQUIVALENTES:-
PRÉ-REQUISITOS: -

PROGRAMA

Ementa: Teorias modernas e contemporâneas sobre o juízo perceptivo de si e do outro. Introdução ao estudo sistemático dos conceitos vinculados com os processos de diferenciação individual e social e sua repercussão no contexto escolar. Alteridade, Diálogo e Ética na Educação.

OBJETIVO GERAL E/OU ESPECÍFICO:

- Proporcionar ao estudante estudo das teorias, conceitos filosóficos, antropológicos, psicológicos, envolvidos nas relações intergrupais e interindividuais e analisar suas repercussões no contexto escolar.
- Discutir os conceitos: ética, igualdade, diferença, estigma, estereótipos, preconceito, identidade social e alteridade.
- Examinar a prática pedagógica no trato da diferença [social e individual] no ambiente educacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: A diferença na escola

Diferenças individuais
Diversidade Cultural
Diversidade socioeconômica
Diversidade étnico-racial

EED/CED/UFSC
Confere com o original
Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2015

Unidade 2: Igualdade, Ação Afirmativa
A igualdade e suas implicações
Compreensão e Política
Ações afirmativas e desenvolvimento social
Cotas na educação: acesso à(e) diversidade

Unidade 3: Estereótipos, Estigma e Preconceito
Juízo Perceptivo e a formação dos Estereótipos
Estigma: a identidade deteriorada
O preconceito no ambiente escolar

Unidade 4: Identidade e Diferença
Identidade social
A Identidade cultural na contemporaneidade
Identidade e diferença: introdução teórica e conceitual

Unidade 5: Alteridade, Diálogo e Ética na Educação Contemporânea.
Diálogo entre as diferenças
Ética e Desconstrução.
Imagens e Percepção do Outro
O homem visto de-fora

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARENDT, Hannah (1993) *A dignidade da Política*. Rio de Janeiro. Relume-Dumará.
AQUINO, Julio Groppa. (1998) *Diferenças e preconceito na escola: alternativas e práticas*. São Paulo, Summus Editorial. 1998
BURBULES, Nicholas & RICE, Suzanne (1993) Diálogo entre as diferenças: continuando a conversação. in: SILVA, Tomaz. (org.) *Teoria educacional crítica em tempos pós-modernos*. Porto Alegre: Artes Médicas.
GOFFMAN, Erving. (1988), *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. Tradução de Márcia B.M.L. Nunes. 4ª. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara. p.137-150.
GONÇALVES SILVA, Petronilha Beatriz. (2002) *Experiências Étnico-Culturais para a Formação de Professores*. Belo Horizonte: Autêntica.
HALL, Stuart. (2004). *A Identidade cultural na pós-modernidade*. 9ª . ed. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&ª.
MERLEAU-PONTY, Maurice (2004), " O homem visto de fora". In: M. Merleau-Ponty. Conversas -1948. São Paulo: Martins Fontes.
SERIE PENSAMENTO NEGRO E EDUCAÇÃO. (2002) *Multiculturalismo e a Pedagogia Multirracial e Popular* . Florianópolis: Atilènde, v. 8, dezembro.
PAIXAO, Marcelo Jorge P. (2003), *Desenvolvimento Humano e relações raciais*. Rio de Janeiro. DP&A.
SINGER, Peter. (1994), "A Igualdade e suas implicações", in P. Singer. *Ética Prática*. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. São Paulo, Martins Fontes, p.25-64.
TAJFEL, Henri. (1982), *Grupos humanos e categorias sociais*. Tradução de Ligia Amâncio. Lisboa, Livros Horizonte; vol. I e II.
WOODWARD, Kathryn. (2004), Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: T.T da Silva (org) 3ª. Ed. Identidade e diferença. Petrópolis: Vozes. p.7-72.

EED/CED/UFSC
Confere com o original
Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUQUE-ESTRADA, Paulo César (2001) *Ética e Desconstrução em Derrida*. Rio de Janeiro: Loyola.

ELIAS, Nobert (a confirmar) *Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade*. Tradução: Vera Ribeiro. Rio de Janeiro, Zahar

LARROSA, Jorge & LARA, Nuria Pérez (1998) *Imagens do Outro*. Petrópolis RJ: Vozes.

Avaliação

Participação e Freqüência.
Elaboração de texto breves de sistematização de estudos.
Apresentação de seminário.
Elaboração do trabalho final.

Súmula

Teorias, conceitos, juizo perceptivo de si e do outro no contexto escolar. Alteridade, Diálogo e Ética na Educação.

Explicitação do papel da disciplina no contexto geral do currículo e das possíveis interfaces com outras disciplinas e áreas do conhecimento.

Possíveis relações com outras disciplinas, por exemplo, o Estágio, o/a estudante quando se deparar com um conflito envolvendo preconceito ou discriminação, ele/ela vai ter ao menos uma noção do que está acontecendo, e terá fundamentação teórica para problematizar e pensar estratégias de intervenção. Nas disciplinas de pesquisa e no TCC o/a aluno/a poderá aprofundar uma situação vivenciada. Vejamos outro exemplo, o tema multiculturalismo é hoje discutido na disciplina Organização Escolar e Currículo, por opção do professor responsável. Uma aluna indaga: como aprofundar e lidar com esse tema, tanto em relação a si mesma, quanto em sala de aula com alunos das séries iniciais? Penso que as disciplinas como Desenvolvimento e Aprendizagem, EJA, Educação Especial, Educação e Infância, e as eletivas, dentre outras, poderão ser beneficiadas com a possibilidade de ter no currículo um espaço para aprofundar temas e conflitos que são suscitados durante as discussões nas respectivas aulas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE
CEP 88.040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
Telefone - (48) 3721.4493

EED/CED/UFSC
Confere com o original
Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1644/GR/2016

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO E TRABALHO
CÓDIGO: EED 7103
NÚMERO DE CRÉDITOS (TEÓRICOS/PRÁTICOS): 3 créditos teóricos
CARGA HORÁRIA: 54 horas
PRÉ-REQUISITOS: não há
DISCIPLINAS EQUIVALENTES: Não há.
IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: Curso de Pedagogia

PROGRAMA DE ENSINO

EMENTA: O trabalho como mediação na produção da existência humana. Trabalho e formação humana. Formas históricas de produção e educação do trabalhador. As transformações no mundo do trabalho e suas implicações para a educação. A relação escola e trabalho. A formação e qualificação para o trabalho. A exploração do trabalho infantil.

OBJETIVOS:

Aprofundar reflexões críticas sobre a educação, o trabalho e a produção da vida humana, como dimensões históricas indissociáveis;.

Analisar o significado do trabalho, sobretudo no modo de produção capitalista, a configuração dos diversos processos de trabalho, bem como as transformações no mundo do trabalho e sua relação com o fenômeno educacional.

CONTEÚDO PROGRAMATICO:

Unidade I – Trabalho, educação e a produção da vida
Sobre a necessidade histórica do trabalho. Trabalho como categoria fundante do homem. A dupla face do trabalho.

Unidade II – Trabalho, capitalismo e educação
Trabalho e educação no modo de produção capitalista. Os processos de trabalho como expressão dos diversos padrões de acumulação de capital. A exploração da criança no trabalho. Trabalho, escola, qualificação e emprego/desemprego.

Unidade III - Trabalho, formação humana e emancipação
Educação em Marx e Gramsci. Formação humana e politecnia. Educação para além do capital. Luta de classes e escola.

EED/CED/UFSC
Confere com o original
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1048/GR/2016

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, Ricardo. *Adeus ao trabalho*? (ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho). São Paulo: Cortez, 1995.

ANTUNES, Ricardo; ALVES, Giovanni. As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital *Educação & Sociedade*, Campinas, vol. 25, n. 87, p. 335-351, maio/ago. 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/es/v25n87/21460.pd

COSTA, D. H. e CALVÃO, L. Trabalho Infantil. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. (Org.) *A experiência do trabalho e a educação básica.* Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 131-140.

ENGELS. Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem. In: ANTUNES, Ricardo. *A dialética do trabalho*: escritos de Marx e Engels. São Paulo, Expressão Popular, 2004. p.13-34

FERRETTI, Celso. O pensamento educacional em Marx e Gramsci e a concepção de politecnia. *Trabalho, Educação e Saúde*, Rio de Janeiro, v. 7, suplemento, p. 105-128, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tes/v7s1/06.pdf

FREITAS, Luiz C. de. Reflexões sobre a luta de classes no interior da escola pública. In: ORSO, Paulino J.; GONÇALVES, Sebastião R.; MATTOS, Valci M. *Educação e luta de classes.* São Paulo: Expressão Popular, 2008. p. 95-109.

FRIGOTTO, G. A dupla face do trabalho: criação e destruição da vida. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. (Orgs.). *A experiência do trabalho e a educação básica.* Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 11 – 27.

MANACORDA, M. A. *História da educação: da antigüidade aos nossos dias.* São Paulo: Cortez, 1989. p. 227-307.

MARX, Karl. *O Capital.* Vol. I, tomo 1, São Paulo : Abril Cultural, 1983. Cap. I (p. 45 a 53), cap. IV e cap. V, Cap VIII.

MARX, Karl. *Salário, preço e lucro.* São Paulo: Global, 1988. p. 41 a 62

MARX, K. A maquinaria e a grande indústria moderna. *In*: *O capital: crítica da economia política.* São Paulo, DIFEL, 1986. L. 1, v. I.

MÉSZÁROS, István. *A educação para além do capital.* São Paulo: Boitempo Editorial, 2005.

SAVIANI, Dermeval. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In: FERRETTI, Celso. J. et alii (org.). *Novas tecnologias, trabalho e educação*: um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1994. (disponível: http://www.diaadia.pr.gov.br/nre/cornelioprocopio/arquivos/File/Ensinomedioblocos/Encontro3Otrabalhocomoprincipioeducativo.pdf)

SAVIANI. Dermeval. O choque teórico da politecnia. *Trabalho, educação e saúde* (on-line).Vol. 1, n.1/Março de 2003. p.131-152 Disponível em: http://www.revista.epsjv.fiocruz.br//include/mostrarpdf.cfm?Num=41

EED/CED/UFSC
Confere com o original
Jorge Luiz Gobilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Ricardo. Notas sobre a consciência de classe. In.: _____, RÊGO, Walquiria Leão (Orgs.), *Lukács*. Um galileu no século XX. São Paulo : Boitempo, 1996.

ANTUNES, Ricardo. *Os sentidos do trabalho.* Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo : Boitempo, 2000.

AUED, B. W. ; VENDRAMINI, C. R. ; ARAÚJO, C. M. G. ; LENCINA, D. C. ; DUARTE, C. ; KAULING, J. ; VIELLA, M. A. ; SELKE, R. ; CONDE, S. F. . A persistência do trabalho infantil na indústria e na agricultura (Santa Catarina no contexto brasileiro). 1. ed. Florianópolis: Insular, 2009. v. 1. 128

BIANCHETTI, L. ; PALANGANA, I. C. Sobre a relação histórica entre escola e sistema produtivo: desafios qualificacionais. Boletim Técnico do SENAC, Rio de Janeiro, v. 26, n.2, p. 40-51, 2000.

BRAVERMAN, Harry. Trabalho e capital monopolista. A degradação do trabalho no século XX. 3.ed. Rio de Janeiro : Guanabara, 1987. Parte I

BURAWOY, Michael. "A transformação dos regimes fabris no capitalismo avançado". *Revista Brasileira de Ciências Sociais.* São Paulo : ANPOCS, v. 5, n. 13 (29-50), 1990.

CATANI, Antonio David (Org.) *Trabalho e tecnologia. Dicionário crítico.* Petrópolis/Porto Alegre : Vozes/Editora da UFRGS, 1997.

CÊA, G. S. S. ; ZEN, R. T. . Elementos sociais do mundo do trabalho na ficção cinematográfica: provocações de O Corte. In: Alexandre Felipe Fiuza; Gilmar Henrique da Conceição. (Org.). *Política, Educação e Cultura.* 1ed.Cascavel: EDUNIOESTE, 2008, v. 1, p. 157-172.

CIAVATTA, M. e RAMOS, Marise. A "era das diretrizes": a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. *Revista Brasileira de Educação* v. 17 n. 49 jan.-abr. 2012

COAN, Marival; SHIROMA, Eneida O. Educação para o empreendedorismo: forjando um jovem de novo tipo? In: Marileia Maria da Silva; Olinda Evangelista; Elisa Maria Quartiero. (Org.). *Jovens, Trabalho e Educação* - A Conexão Subalterna de Formação para o Capital. 1ed.Campinas (SP): Mercado das Letras, 2012, v. 1, p. 245-276.

COSTA, Dora H. e CALVÃO, Lea. Trabalho Infantil. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. (Orgs.). *A experiência do trabalho e a educação básica.* Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 131-140.

ENGUITA, Mariano F. *Trabalho, escola e ideologia.* Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FERRETTI, Celso. Considerações em torno das formas atuais de organização do trabalho na escola. Educação: Teoria e Prática – Vol. 21, n. 38, Período out/dez-2011.

FIDALGO, Fernando Selmar (org). *Gestão do trabalho e formação do trabalhador.* Belo Horizonte: Movimento de Cultura Marxista, 1996.

FORRESTER, Viviane. *O horror econômico.* São Paulo: Ed. UNESP, 1997.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Escola e trabalho numa perspectiva histórica: contradições e

EED/CED/UFSC
Confere com o original
Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR

controvérsias. Sísifo / Revista de Ciências da Educação · n.º 9 · mai/ago 1009

GENTILLI, Pablo. *Educar para o desemprego:* a desintegração da promessa integradora. Trabalho apresentado na 20ª. Reunião anual da ANPEd, 1997.

GRAMSCI, Antonio. *Os intelectuais e a organização da cultura*. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1985.

GRAMSCI, Antonio. *Concepção dialética da história*. 6.ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1986.

HOLZMANN, L. *O trabalho no cinema (e uma socióloga na plateia)*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2012.

KATZ, Claudio; BRAGA, Ruy, COGGIOLA, Osvaldo. (1995). *Novas tecnologias.* Crítica da atual reestruturação produtiva. São Paulo: Xamã.

LUKÁCS, Georg. O trabalho. In: *Para uma ontologia do ser social*. Tradução de Ivo Tonet. (S/D) Universidade Federal de Alagoas, a partir do texto *Il Lavoro* , primeiro capitulo do segundo tomo de *Per una Ontologia dell 'Essere Sociale*. Roma : Riunit, 1981.

MACHADO, Lucília R. de Souza. "Qualificação do trabalho e relações sociais". In.: FIDALGO, Fernando Selmar (org). (1996) *Gestão do trabalho e formação do trabalhador*. Belo Horizonte: Movimento de Cultura Marxista, 1996.

MACHADO, Lucília R. de Souza. "A educação e os desafios das novas tecnologias". *In.* FERRETTI, Celso J. *et al.* (org.) *Novas tecnologias, trabalho e educação*: um debate multidisciplinar. Petrópolis : Vozes, 1994.

MAKARENKO, A. S. *Poema pedagógico.* São Paulo: Brasiliense, 1986.

MANACORDA, Mario A. *El principio educativo en Gramsci*. Americanismo y conformismo. Salamanca : Ediciones Sigueme, 1977.

MANACORDA, Mario A. *Marx e a pedagogia moderna.* São Paulo : Cortez/Autores Associados, 1991.

MANDEL, Ernest . *A crise do capital: os fatos e sua interpretação marxista*. São Paulo: UNICAMP/Ensaio, 1990.

MARQUES, Walter E. U. Criança trabalhadora, família e identidade: desafios para o mundo atual. Revista trabalho & Educação. Belo Horizonte: UFMG/FAE/NETE, n.3, 1998. p 143-159.

MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. *Textos sobre educação e ensino*. São Paulo : Moraes, 1983

MARX, Karl. "O Método da Economia Política". *In.:* _____. *Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos*. São Paulo : Abril Cultural, 1974.

MÉSZÁROS, I. A Educação para Além do capital. São Paulo: Boitempo, 2005

NOSELLA, Paolo; AZEVEDO, Mário Luiz Neves de. A educação em Gramsci. Teoria e Prática da Educação, v. 15, p. 25-33, 2012.
http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/TeorPratEduc/article/view/20180/10526

OFFE, Claus. "Sistema educacional, sistema ocupacional e política da educação -

EED/CED/UFSC
Confere com o original
Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1448/GR/201

Contribuição à determinação da funções sociais do sistema educacional". *Educação & Sociedade*, n. 35/9-59. Campinas/S. Paulo : CEDES/Vértice, 1990.

PISTRAK. *Fundamentos da escola do trabalho*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

QUARTIERO, E. ; BIANCHETTI, L. (org.) Educação Corporativa. Mundo da educação e do conhecimento: aproximações. São Paulo e Santa Cruz do Sul: Cortez e EDUNISC, 2005.

ROSEMBERG, F.; FREITAS, R.R. Participação de crianças brasileiras na força de trabalho e educação. *Revista Educação e Realidade*, n.27(1), jan./jun/2002, p.95-125.

RUBIN, Isaak Illich. *A teoria marxista do* valor. São Paulo: Polis, 1987.

RUGIU, A. S. *Nostalgia do mestre artesão*. Editora Autores Associados, 1998.

SALM, Claúdio L. *Escola e trabalho*. São Paulo: Brasiliense, 1980.

SHIROMA, E. O. Da competitividade para a empregabilidade: razões para o deslocamento do discurso. In: Domingos Leite Lima Filho. (Org.). Educação Profissional: tendências e desafios. Curitiba: SINDOCEFET-PR, 1998.

SHIROMA, E. O. Implicações da política de profissionalização sobre a gestão e o trabalho docente. Trabalho & Educação (UFMG), Belo Horizonte, v. 13, n.2, p. 113-125, 2004.

SHIROMA, E. O. ; LIMA FILHO, D. L. Trabalho docente na Educação Profissional e Tecnológica e no PROEJA. Educação & Sociedade (Impresso), v. 32, p. 725-743, 2011.

TEIXEIRA, Francisco J. S. *Pensando com Marx*. Uma leitura crítico-comentada de O capital. São Paulo: Ensaio, 1995.

TRINDADE, Glademir Al.; VENDRAMINI, C. R. . A relação trabalho e educação na pedagogia da alternância. Revista HISTEDBR On-line, v. 44, p. 1-19, 2011.

TUMOLO, Paulo Sergio. Reestruturação produtiva no Brasil: um balanço crítico introdutório da produção bibliográfica. *Educ. Soc.*, Dez 2001, vol.22, no.77, p.71-99. (disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302001000400005&lng=pt&nrm=iso)

TUMOLO, Paulo Sergio. Trabalho, vida social e capital na virada do milênio: apontamentos de interpretação. Educação & Sociedade, Campinas - SP, v. 24, n. 82, p. 159-178, 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302003000100007&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)

TUMOLO, P. S. Trabalho, educação e perspectiva histórica da classe trabalhadora: continuando o debate. *Revista Brasileira de Educação* (Impresso), v. 16, p. 443-482, 2011.

VENDRAMINI, C. R. A relação entre trabalho, cooperação e educação nas pesquisas sobre o Movimento dos Sem Terra. Perspectiva (UFSC), v. 26, p. 119-147, 2008.

VENDRAMINI, C. R. Educação e trabalho: reflexões em torno dos movimentos sociais do campo. Cadernos CEDES (Impresso), v. 27, p. 121-135, 2007.

VENDRAMINI, C. R. Terra, trabalho e educação: experiências sócio-educativas em

EED/CED/UFSC
Confere com o original
Jorge Luiz Gallian
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

assentamentos do MST. 1. ed. Ijuí: Editora da UNIJUÍ, 2000. v. 1. 178p .

RECURSOS COMPLEMENTARES

Filmes

"Tempos Modernos", de Charles Chaplin
"Germinal", de Claude Berri
"Metrópolis", de Fritz Lang
"O Corte", de Costa-Gavras
"Ilha das Flores", de Jorge Furtado http://www.youtube.com/watch?v=KAzhAXjUG28
"Quanto vale ou é por quilo", de Sergio Bianchi
"Downsizing", de Michael Moore
"A Corporação", de Michael Moore
"Conversas de criança", de José Roberto Novaes e Paulo Pestana
"Daens: Um grito de justiça", de Stijn Coninx

Websites de periódicos, eventos, verbetes

Revista Trabalho e Educação (UFMG)
http://www.portal.fae.ufmg.br/seer/index.php/trabedu
Revista Trabalho Necessário (UFF) http://www.uff.br/trabalhonecessario/
Revista da Rede de Estudos do Trabalho(Unesp)
http://www.estudosdotrabalho.org/RevistaRET03.htm
Revista Trabalho, Educação e Saúde (Fiocruz - RJ) http://www.revista.epsjv.fiocruz.br
Revista Labor http://www.revistalabor.ufc.br/
Revista HISTEDBR On-line
http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/histedbr/issue/current
GT 9 ANPEd http://www.anped.org.br/internas/ver/reunioes-anuais
Dicionário http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/traabstracon.html

Serviço Público Federal
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
Campus Universitário - Caixa Postal 476
88040-900 - Florianópolis - SC - Brasil
Fone: (048) 3721 9243 - Fax: (048) 3721 8703

Disciplina: **MEN 7174 NADE- MODALIDADE PESQUISA: Brincadeira de Papéis sociais e os processos de organização do ensino**

Curso: Pedagogia **Turma**: 6308 (tarde e noite) **Créditos**: 54h **Horário**: 5ªf 18h30-21h

Professora: Carolina Picchetti Nascimento **email:** carolina_picchetti@hotmail.com

PLANO DE ENSINO – 2020.1

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por atividades pedagógicas não presenciais, enquanto durar a pandemia de COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020. Este plano obedece a resolução 140/2020/CUn, pois mantém objetivos e conteúdos da disciplina regular, contudo registro que princípios formativos da universidade, do curso e da disciplina regular ficam profundamente comprometidos ao serem realizados deste forma não presencial, que não corresponde à necessidade e à complexidade do trabalho educativo. Desta forma, o presente plano é o excepcionalmente possível a ser realizado diante das decisões assumidas pelas diversas instâncias universitárias, embora não seja de modo algum o desejável do ponto de vista da formação docente.

I. EMENTA, OBJETIVOS E UNIDADES DIDÁTICAS

EMENTA DA DISCIPLINA

Os processos de organização do ensino em relação às Brincadeiras de Papéis sociais; características das Brincadeiras de Papéis sociais a partir dos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural da formação humana; especificidades do desenvolvimento humano na infância e as Brincadeiras de Papéis sociais; possibilidades para o enfrentamento pedagógico de relações alienantes na Brincadeira de Papéis sociais; a organização de pesquisas sobre Brincadeira de Papéis sociais: possibilidades e desafios teórico-metodológicos.

OBJETIVO GERAL:

Sistematizar possibilidades para a organização dos processos pedagógicos com a Brincadeira de Papéis sociais considerando uma perspectiva Histórico-Cultural do desenvolvimento humano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os fundamentos filosóficos, históricos e epistemológicos da Teoria Histórico-Cultural que fundamentam a proposição teórica sobre a Brincadeira de Papéis sociais.
- Analisar e sistematizar as principais características da Brincadeira de Papéis sociais.
- Discutir as relações entre ensino, aprendizagem e desenvolvimento a partir da especificidade da Brincadeira de Papéis sociais.
- Analisar e sistematizar possibilidades pedagógicas para o trabalho com a Brincadeira de Papéis sociais em nossa atual sociedade.

Documento assinado digitalmente
Paulo Lourenço da Silva
Data: 03/04/2021 14:28:16-0300
CPF: 844.559.774-49
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

UNIDADES

Unidade I– A brincadeira de papéis sociais na Teoria Histórico-Cultural

1. Características centrais da brincadeira de papéis sociais.
2. Fundamentos filosóficos, históricos e epistemológicos da Teoria Histórico-Cultural.
3. A Brincadeira de Papéis sociais e sua especificidade para o processo de desenvolvimento da criança.

Unidade II – A organização dos processos Pedagógicos com a Brincadeira de Papéis sociais

1. O conteúdo e a forma das brincadeiras: enfrentamentos pedagógicos em relação à reprodução de relações alienadas na atividade de brincar na infância.
2. As ações de ensino do professor na organização da relação da criança com a brincadeira de papéis sociais: possibilidades didáticas e necessidades pedagógicas.

Unidade III – Ações de Pesquisa sobre a Brincadeira de papéis sociais

1. As relações entre observação – registro – análise dos processos educativos: instrumento para o estudo sobre a brincadeira de papéis sociais.
2. Exercício de pesquisa: observação, análise e discussões entre os pares de situações nas quais as crianças estejam engajadas em brincadeira de papéis sociais.

II. ELEMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

1. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS PARA AS AÇÕES DE ESTUDO

O curso será organizado a partir de dois momentos gerais, a saber: **Encontros ao vivo** (ou "síncronos"), realizados de forma virtual, e **Estudos dirigidos**. Nos Encontros ao vivo serão priorizadas ações metodológicas de: a) **discussões a partir dos textos de estudo** e b) **análise conjunta de "episódios" ou situações envolvendo brincadeira de papéis sociais**. Nos Estudos dirigidos serão intercalados momentos de: a) **leitura**, b) **escrita de sínteses dos estudos** e c) **análises de situações pedagógicas**.

Considerando a condição *remota* de realização das atividades do semestre, os momentos de "Encontros ao vivo" e de "Estudos dirigidos" serão mediados por uma ação metodológica denominada de "**Cartas pedagógicas":** textos curtos, de caráter dialógico, elaborados pela professora da disciplina, e que buscam desencadear determinadas reflexões e/ou provocar sínteses dos conteúdos do curso, em uma tentativa de minimizar a perda dos momentos de diálogos que ocorrem nas aulas expositivas presenciais.

Também como parte das ações metodológicas está a organização de um **Caderno de Episódios** com situações empíricas envolvendo a temática de Brincadeiras de Papéis Sociais. Esse material compõe a base para a realização dos exercícios de análise ao longo do curso.

Carga horária dos Encontros ao vivo ("síncronos")	19ha
Carga horária dos Estudos dirigidos ("assíncronos")	35ha
Carga horária total	54ha

Documento assinado digitalmente
Paulo Lourenço da Silva
Data: 01/04/2021 14:28:42-0300
CPF: 844.599.774-49
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

BIBLIOGRAFIA

1.1 Leitura Obrigatória

VYGOTSKY, Lev Semionovich. A brincadeira e seu papel psíquico no desenvolvimento da criança. *Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais*. Laboratório de Tecnologia e Desenvolvimento Social (Programa de Engenharia de Produção da COPPE/UFRJ). P. 23-36, junho de 2008. (Tradução: Zoia Prestes).

LEONTIEV, Aléxis N. Os Princípios Psicológicos da Brincadeira Pré-Escolar. In: VIGOTSKY, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alex N. *Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem*. 6ª ed. Tradução: Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Ícone: Editora da Universidade de São Paulo, 1998. p. 119-142.

LAZARETTI, L. M. Idade pré-escolar (3-6 anos) e a educação infantil: a brincadeira de papéis sociais e o ensino sistematizado. In: MARTINS, L.M.; ABRANTES, A. A.; FACCI, M. G. D. (Org.). Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice. 1ed.Campinas SP: Autores Associados, 2016, v. p. 129-148.

BRIGATTO, Fernanda Oliveira. A intervenção pedagógica na brincadeira de papéis em contexto escolar: estudo teórico prático à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. Dissertação, UNESP, 2018.

1.2 Leitura literária (complementar)

ENDE, Michael. Momo e o Senhor do Tempo. São Paulo: Martins Fontes, 2014. (Capítulos1,2,6 e capítulo 3).

1.3 Leitura Complementar (obrigatória para estudos futuros)

ELKONIN, Daniil B. *Psicologia do jogo*. São Paulo: Martins Fontes, 1998. (biografia das pesquisas, e capítulos 1, 2 e 5)

_____. O objeto das pesquisas é a forma da atividade lúdica das crianças (cap. 1 p.1-37).

_____. Acerca da origem histórica do jogo protagonizado (capítulo 2 p.39-82).

_____. O desenvolvimento do Jogo na idade Pré-escolar. (Cap. 5 p.233-270)

DUARTE, Newton. Vamos brincar de alienação?. Em A. Arce e N. Duarte (Org.), *Brincadeira de papéis sociais na Educação Infantil*: as contribuições de Vigotski, Leontiev e Elkonin (pp.111-138). São Paulo: Xamã, 2006.

LEONTIEV, Alex N. O desenvolvimento mental na criança enquanto processo de apropriação da experiência humana. 2004 (p340-342). IN. LEONTIEV. *O desenvolvimento do Psiquismo*. Lisboa: Livros Horizontes, 1978.

VIGOTSKY, Lev Semionovich. Imaginación y creación en la edad infantil. Havana. Pueblo y Educación. 2004.

MARCOLINO, S. A mediação pedagógica na educação infantil para o desenvolvimento da brincadeira de papéis sociais.185 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista. Marília, 2013.

PASQUALIN, Juliana Campregher; ABRANTES, Ângelo Antônio. Forma e conteúdo do ensino na educação infantil: o papel do jogo protagonizado e as contribuições da literatura infantil. Germinal: Marxismo e Educação em Debate, Salvador, v. 5, n. 2, p. 13-24, jan. 2013.

Documento assinado digitalmente
Paulo Lourenço da Silva
Data: 01/04/2021 14:30:47-0300
CPF: 844.559.774-49
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE
CEP 88.040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
Telefone - (48) 3721.4493

Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

DISCIPLINA: TEORIAS DA EDUCAÇÃO
CÓDIGO: EED 7104
NÚMERO DE CRÉDITOS: 03
PRÉ-REQUISITOS: EED 7121 e EED 7122
IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: PEDAGOGIA

PROGRAMA DE ENSINO

EMENTA: Estudo das teorias da educação: referências contemporâneas. Desdobramentos pedagógicos das teorias da educação no Ocidente. Desdobramentos na realidade latino-americana.

OBJETIVOS:

Geral:
Refletir sobre as teorias da educação contemporâneas e identificar suas influências no contexto educacional pedagógico latino-americano e nos processos escolares.

Específicos:
- Analisar as mudanças paradigmáticas ocorridas no século XX pensando repercussões no campo da educação.
- Examinar as dimensões contemporâneas da filosofia e sua relação com as teorias da educação e os processos pedagógicos.
- Examinar tendências do pensamento pedagógico latino-americano contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMATICO:

Unidade I - Crise da modernidade e aspectos da educação contemporânea.
Dewey e a "experiência" como educação.
Adorno e o problema da semiformação.
Sobre a infância em Benjamin.
Arendt e a crise na educação.

Jorge Luiz Gobbi
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

Unidade II - Teorias da educação: desdobramentos na realidade latino-americana.
As tendências pedagógicas.
Os principais embates.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
_____. *Teoria da semiformação*. Tradução: Newton Ramos-de-Oliveira. In: PUCCI, Bruno; ZUIN, Antônio Alvaro Soares; LASTÓRIA, Luiz Antonio Calmon Nabuco (Orgs.). **Teoria Crítica e Inconformismo: novas perspectivas de pesquisa.** Campinas: Autores Associados, 2010, p. 7-40.
ARENDT, Hannah. *A crise na educação*. In: **Entre o passado e o futuro**. São Paulo: Perspectiva,1992.
BENJAMIN, Walter. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2002.
_____. **Rua de mão única- Infância Berlinense - 1900/903**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.
DEWEY, John. **Experiência e educação**. Petrópolis: Vozes, 2011.
SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia**. São Paulo: Cortez e AA,1985.
_____. **História das idéias pedagógicas no Brasil**. São Paulo: Autores Associados, 2008.
STRECK, Danilo (Org). **Fontes da Pedagogia latino-americana**. Uma antologia. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: Editora da UNESP (FEU), 1999.
MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.
PAGNI, Pedro A.; SILVA, Divino. J. (Org.) **Introdução à Filosofia da Educação: Temas Contemporâneos e História.** São Paulo: Avercamp, 2007.

Observação: outras referências serão sugeridas ao longo do semestre de acordo com as especificidades de cada turma.

EED/CED/UFSC
Confere com o original
Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE
CEP 88.040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
Telefone - (48) 3721.4493

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II
CÓDIGO: EED 7105
NÚMERO DE CRÉDITOS: 04
CARGA HORÁRIA: 72 Horas
PRÉ-REQUISITOS: MEN 7111
DISCIPLINAS EQUIVALENTES:
IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: PEDAGOGIA

PROGRAMA DE ENSINO

DISCIPLINA: História da Educação II – EED 7105 – 4 créditos
Turma: Pedagogia – 2as fases –

Ementa:
História da Educação Brasileira: o século XX. Produção historiográfica sobre a História da Educação Brasileira no século XX e na contemporaneidade: questões, litígios e intelectuais.

Objetivos:

- Possibilitar aos alunos do Curso de Pedagogia o aprofundamento no trabalho com elementos históricos centrais – fontes, período, localização, interpretação histórica.
- Dar acesso a um *corpus* documental que leve os alunos ao manuseio de fontes primárias de espécies variadas, que considere a História da Educação e a historiografia relativa ao período em estudo, especialmente o século XX.
- Discutir as determinações históricas presentes nas fontes eleitas para análise.
- Tomar como eixo de estudo as instituições educacionais, seus projetos políticos, seus diversos elementos e determinações materiais e simbólicas, formulados nos diferentes momentos históricos e a correspondente literatura pertinente à história e à historiografia da educação.
- Discutir a Historiografia da Educação no Brasil no século XX.

Conteúdo programático:

Unidade 1

EED/CED/UFSC
Confere com o orig

Jorge Luiz Gobi
Chefe de Expedien
EED/CED/UFS
Portaria nº 1646/G

1.1 A História da Educação no Brasil do século XX: questões teórico-metodológicas.
1.2 Fundos documentais e fontes históricas: a questão da preservação e do acesso às fontes (livro didático, cadernos escolares e outros materiais produzidos na e para a escola).
1.3 Os manuais de História da Educação e a História da Educação.

Unidade 2
2.1 História da Educação: o século XX.
2.2 Os anos de 1920, 1930 e 1940 - Educação na Primeira e Segunda República: a Educação (Escola) Nova e outros aspectos.
2.3 Os anos 1960-1980 – A educação sob o regime militar.
2.4 Os anos 1990: da agenda dos educadores à agenda do Estado.

Unidade 3
3.1 Periodização, localização, temas, autores: questões para a História da Educação no Brasil.
3.2 Historiografia da Educação no século XX: questões, litígios, intelectuais.

Bibliografia Básica

AZEVEDO, F. *A cultura brasileira*. 5.ed. São Paulo: EDUSP, 1971. 3v.
_____. *A educação entre dois mundos*. São Paulo: Melhoramentos. [1956?]
BUFFA, E. NOSELLA, P. *A educação negada*: São Paulo: Cortez, 1991.
GENTILI, P. (Org.). *Pedagogia da exclusão*: crítica ao neoliberalismo em educação. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1995
LOURENÇO FILHO, M.B. *Introdução ao estudo da Escola Nova*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2002.
NAGLE, J. Educação e sociedade na primeira República. São Paulo: EPU/EDUSP, 1974.
_____. A educação na primeira república. In: HOLLANDA, S.B. História geral da civilização brasileira. 4.ed. Tomo III, v. 2, livro 3°., p. 261-291.
PAIVA, V. P. *Educação popular e educação de adultos*. São Paulo: Ed. Loyola, 1987.
SANTOS, A.V. Educação e colonização no Brasil: as escolas étnicas alemãs. *Cadernos de Pesquisa*. v.42. n.146. p.538-561. Maio/ago.2012.
SANTOS, A.V. Quando eu era criança... Memórias da Infância e da Escola no Cenário da imigração alemã. In: FARIA FILHO, L.M.; ARAÚJO, V.C. (Orgs.) História da Educação e da Assistência à Infância no Brasil. v.8. Vitória: EDUFES, 2011, p.97-124. (Coleção Horizontes da pesquisa em história da educação no Brasil).
SANTOS, A. V. Educação e nacionalismo: configurando a escola primária catarinense na Era Vargas. *Revista Brasileira de História da Educação*, n.24, p.83-112, set/dez. 2010.
SANTOS, A.V.; VECHIA, A. Escola, imigração alemã e identidade étnica no Paraná e em Santa Catarina. Cadernos de História da Educação, v.12, n.2, jul./dez.2013; p.395-410.
SAVIANI, D. *História das idéias pedagógicas no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2007.

STEPHANOU, M; CÂMARA BASTOS, M.H. (Orgs.) *Histórias e Memórias da Educação no Brasil*. Petrópolis: Vozes. 2004, 3v.
XAVIER, M.C. (Org.) *Manifesto dos pioneiros da educação*: um legado educacional em debate. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004.
VIÑAO, A. Os cadernos escolares como fonte histórica: aspectos metodológicos e historiográficos. In: MIGNOT, A.C.V (Org.) *Cadernos à vista*: escola, memória e cultura escrita. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008, p.15-33.

Bibliografia Complementar

GVIRTZ, S.; LARRONDO, M. Os cadernos de classe como fonte primária de pesquisa: alcances e limites teóricos e metodológicos para sua abordagem. In: MIGNOT, A.C.V (Org.) *Cadernos à vista*: escola, memória e cultura escrita. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008, p.35-48.
PANDOLFI, D., (Org.) *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1999.
SANTOS, A.V. A política educacional nacionalista e o aspecto lingüístico: vestígios na escola primária. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Brasília, v.90, n. 225, p.511-527, maio/ago.2009.
SANTOS, A.V.; NICARETA, S.E. O livro didático na escola primária (1915-1969): uma perspectiva histórica quanto ao gênero. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 34, 2011, Natal. *Anais...*, 2011. CD-ROM.
SCHWARTZMAN, S.; BOMENY, H.M.B.; COSTA, V.M.R. *Tempos de Capanema*. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra; EdUSP, 1984.

EED/CED/UFSC
Confere com o or...
Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/201...

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE
CEP 88.040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
Telefone - (48) 3721.4493

EED/CED/UFSC
Confere com o original
Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO E SOCIEDADE I
CÓDIGO: EED 7111
NÚMERO DE CRÉDITOS: 03
CARGA HORÁRIA: 54 Horas
PRÉ-REQUISITOS: Não há.
DISCIPLINAS EQUIVALENTES: Não há.
IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: PEDAGOGIA

PROGRAMA DE ENSINO

EMENTA: Transformações econômicas, sociais, políticas e culturais da modernidade. O século XIX e a constituição da Sociologia. As teorias de Durkheim, Weber e Marx e a educação.

OBJETIVO GERAL: Refletir, a partir da teoria sociológica, principalmente, da sociologia clássica, sobre a organização social e a educação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Contribuir para que discentes da Licenciatura em Pedagogia formem uma percepção crítica de sua prática profissional, percebendo-a com relação às interações que se fazem permeadas por fenômenos sociais.

2. Abordar diferentes modos de pensar a sociedade para, a partir daí, discutir problemas educacionais em perspectiva sociológica.

3. Contribuir para a formação da (o) futura (o) pedagoga (o) no desenvolvimento de uma percepção social frente às atividades inerentes ao planejamento educacional e à gestão da educação.

CONTEÚDOPROGRAMÁTICO

1. Transformações econômicas, sociais, políticas e culturais da modernidade.

EED/CED/UFSC
Confere com o original
Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

2. O século XIX e a constituição da Sociologia.

3. A teoria durkheimiana e a educação.

4. A teoria weberiana e a educação.

5. A teoria marxista e a educação.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

_____. **A divisão do trabalho social**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

_____. **Educação e Sociologia**. Petrópolis: Vozes, 2011.

FERREIRA JR; BITTAR. A educação na perspectiva marxista: uma abordagem baseada em Marx e Gramsci. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/icse/v12n26/a14.pdf Acessado em: 09.03.2011

MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política. Livro I – V.1 e 2 – o processo de produção de capital. São Paulo: DIFEL, 1985.

MARX, Karl e ENGELS, F. **Manifesto do Partido Comunista**. São Paulo: Martin Claret, 2002.

SELL, Carlos E. **Sociologia Clássica**. Petrópolis; Vozes, 2009.

VIANA, Nildo. Weber: tipos de educação e educação burocrática. **GUANICUNS**, Goiás, n.1, 2004, p.117-132. Disponível também em: https://sites.google.com/site/artigosdenildoviana/ Acessado em: 30.03.2012

WEBER, Max. **Ensaios de sociologia**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1982.

_____. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. **Dialética do esclarecimento**: fragmentos filosóficos. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez/UNICAMP, 1995.

BOBBIO, Norberto. **Sociedade e Estado na filosofia política moderna**. 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

CHESNAIS, François. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1993.

_____ (coord.). **A mundialização financeira**: gênese, custos e riscos. São Paulo: Xamã, 1998.

COMTE, Auguste. **Sociologia**. 3 ed. São Paulo: Ática, 1989.

DURKHEIM, Émile. **As formas elementares da vida religiosa**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

FORACCHI, Marialice M. e MARTINS, José de S. **Sociologia e sociedade** (leituras de introdução à sociologia). Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978.

GRAMSCI, Antonio. **Maquiavel, a política e o Estado moderno**. 5.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1993.

HUBERMAN, L. **A história da riqueza do homem**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

IANNI, Octávio. **Classe e Nação**. Petrópolis: Vozes, 1986.

LARANJEIRA, Sônia (org.). **Classes e movimentos sociais na América Latina**. São Paulo: HUCITEC, 1990.

LÊNIN, V. I. **O Estado e a revolução**. São Paulo: HUCITEC, 1986.

LUXEMBURGO, Rosa. **Reforma ou revolução**. 3.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2003.

MANDEL, Ernest. **O capitalismo tardio**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

_____. **A crise do capital**: os fatos e sua interpretação marxista. São Paulo: Ensaio/UNICAMP, 1990.

MANACORDA, M. A. **Marx e a pedagogia moderna**. Lisboa: Iniciativas Editoriais, 1975.

MARX, Karl. **A miséria da filosofia**. São Paulo: Global, 1985.

MARX, Karl e ENGELS, F. **A ideologia alemã** (I – Feuerbach). 5.ed. São Paulo: HUCITEC, 1986.

EED/CED/UFSC
Confere com o original
Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

MÉSZÁROS, István. **Para além do capital**: rumo a uma teoria da transição. São Paulo: Boitempo/UNICAMP, 2002.

_____. **O poder da ideologia**. São Paulo: Boitempo, 2004.

_____. **A educação para além do capital**. 2. Ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

POULANTZAS, Nicos. **O Estado, o poder, o socialismo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

PRZERWORSKY, Adam. **Estado e economia no capitalismo**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria L. de O.; OLIVEIRA, Márcia G.M. de. **Um toque de clássicos**: Marx, Durkheim e Weber. 2. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

SOARES, Laura T. R. **Ajuste neoliberal e desajuste social na América Latina**. Petrópolis: Vozes, 2001.

TUMOLO, Paulo Sérgio. "Trabalho: categoria sociológica chave e/ou princípio educativo? O trabalho como princípio educativo diante da crise da sociedade do trabalho". **Perspectiva**, 14, n.26, p.39-70, 1996.

WEBER, Max. **Fundamentos da sociologia**. Porto: Rés, 1983.

_____. **Sobre a teoria das ciências sociais**. São Paulo: Moraes, 1991.

_____. **Economia e sociedade** V. 1. 4 ed. Brasília: Editora da UnB, 2009.

_____. Economia e sociedade V. 2. 4 ed. Brasília: Editora da UnB, 2009.

WOOD, Ellen M. **A origem do capitalismo**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

_____. O que é (anti)capitalismo?. **Crítica marxista**, São Paulo, n.17, p.37-50, nov.2003.

_____. **Democracia contra capitalismo**: a revolução do materialismo histórico. São Paulo: Boitempo, 2003.

EED/CED/UFSC
Confere com o original

orge Luiz Gobilan
efe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1548/GR/2016

EED/CED/UFSC
Confere com o original
Jorge Luiz Gabilan
Chefe do Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Ciências da Educação
Departamento de Estudos Especializados em Educação

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO E SOCIEDADE II
CÓDIGO: EED 7112
CARGA HORÁRIA: 54 Horas
DISCIPLINAS EQUIVALENTES:
PRÉ-REQUISITOS:
APROVADO EM: .....

EMENTA: A educação no pensamento sociológico contemporâneo. As instituições e os processos de socialização como conservação, reforma ou transformação social. Estudos de sociologia da educação no Brasil: conteúdos, métodos e tendências.

OBJETIVO GERAL: Fornecer um referencial teórico básico para a compreensão do processo educacional à luz da sociologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Oferecer elementos teóricos para a reflexão crítica das relações entre educação e os aspectos sociopolíticos, econômicos e culturais da sociedade brasileira.

2. Discutir as várias abordagens do processo de socialização, enfocando a instituição escolar.

3. Introduzir a discussão dos estudos de sociologia da educação no Brasil, seu conteúdos, métodos e tendências.

PROGRAMA:

1. Antecedentes teóricos e condições históricas da constituição da sociologia da educação na Inglaterra, França e Estados Unidos.

3. As instituições sociais e os processos de escolarização: discussões contemporâneas.

4. Estudos de sociologia da educação no Brasil: conteúdos, métodos e tendências.

2. A sociologia no Brasil e os estudos da educação: a sociologia e o planejamento educacional; a sociologia na formação do educador.

CED/UFSC
Confere com o original
Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente d
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/20

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

DURKHEIM, Emile. **A educação moral**. Petrópolis: Vozes, 2008, p. 17-30.

MAZZA, Débora. A história da sociologia no Brasil contada pela ótica da sociologia da educação. In: TURA, Maria de L. R. (Org.). **Sociologia para educadores**. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

PETITAT, André. **Produção da escola, produção da sociedade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994, p.11-41.

VALLE, Ione R. **Sociologia da Educação**: currículo e saberes escolares. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011.

VALLE, Ione Ribeiro. A obra do sociólogo Pierre Bourdieu: Uma irradiação Incontestável. **Educação e Pesquisa**, São Paulo: FEUSP, v. 33, n. 1, jan./abr., 2007, p. 117-134. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ep/v33n1/a08v33n1.pdf Acessado em 04.04.12

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ARAÚJO, Maria C. S. D'. **O Estado Novo**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

AZEVEDO, F. A antropologia e a sociologia no Brasil. In: Ciências Sociais no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994.

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1985.

BOMENY, Helena M. B. **Os intelectuais da educação**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

BOURDIEU, P. e PASSERON, J.-C. **A reprodução; Elementos para uma teoria do sistema de ensino.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982, p. 79-118.

BOURDIEU, P. Os três estados do capital cultural. In NOGUEIRA, M. A. e CATANI, A. **Escritos de educação**. Petrópolis: Vozes, 1998, p. 71-79.

CASTRO, M. Contribuição da sociologia clássica e contemporânea para a análise das relações de poder na escola: um estudo do poder em Weber e em Bourdieu. **Educação e Sociedade**: São Paulo, n. 50, ano XVI, ab. 1995, p 105-143.

DANDURAND, P; OLLIVER, E. Os paradigmas perdidos: ensaio sobre a sociologia da educação e de seu objeto. **Teoria e Educação**, n. 3, 1991.

DAROS, Maria. Das D. A sociologia na formação dos professores catarinenses no anos de 1930 e 1940. In: DAROS, Maria. Das D.; SCHEIBE, Leda (Org.). **Formação de professores em Santa Catarina**. Florianópolis: NUP/CED, 2002, p. 35-52.

DUBAR, Claude. Socialização e Construção Social da Identidade. In DUBAR, Claude. **A Socialização: Construção das identidades sociais e profissionais**. Porto/Portugal: Porto Editora, 1997, p. 17-120.

FORACCHI, Maria. A.; MARTINS, José de S. **Sociologia e sociedade**: leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978.

GOMES, Cândido. **A educação em perspectiva sociológica**. São Paulo: E.P.U., 1989, p. 2-14.

KONDER, Leandro. Marx e a sociologia da educação. In: TURA, Maria de L. R. (Org.). **Sociologia para educadores**. Rio de Janeiro: Quartet, 2001, p. 11-23.

NOGUEIRA, Maria A.; ROMANELLI, G.; ZAGO, N. (Orgs). **Família e escola**: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares. Petrópolis: Vozes, 2000, p.61-80 e 99-123.

RODRIGUES, Alberto T. **Sociologia da Educação**. 3 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SNYDERS, G. **Escola, classe e luta de classe**. São Paulo: Centauro, 2005.

SOUZA, Antônia C. de M. **Florestan Fernandes**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.

TURA, Maria de L. R. (Org.). **Sociologia para educadores**. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

VALLE, Ione Ribeiro. Pierre Bourdieu: A pesquisa e o pe*squisador*. In: BIANCHETTI, Lucídio e MEKSENAS, Paulo. (Org.) **A trama do conhecimento. Teoria, método e escrita em ciência e pesquisa**. Campinas: Papirus, 2008, p. 95-117.

Conferido com o original
Jorge Luiz Gabilan
Chefe substituto/Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE
CEP 88.040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
Telefone - (48) 3721.4493

EED/CED/UFSC
Confere com o original
Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

DISCIPLINA: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I
CÓDIGO: EED 7121
NÚMERO DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: Não há.
IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: PEDAGOGIA

PROGRAMA DE ENSINO

EMENTA: Teorias/Matrizes da Educação ocidental – fundamentos da tradição e da modernidade pedagógica. Os conceitos de formação, educação, pedagogia e ensino. A figura do educador. Infância: conceitos e desdobramentos pedagógicos. Montagens estéticas da educação.

OBJETIVOS:

Geral: Constituir a identidade do campo investigativo da educação sob o ponto de vista da análise, reflexão e crítica filosófica.

Específico: Conhecer as referências teóricas basilares da educação ocidental e examiná-las mediante a problemática educacional contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMATICO:

Unidade I: Educação - trazer à luz as verdades essenciais ou o exercício da arte da retórica? (Platão e os sofistas).

Unidade II: Sobre o mestre e o ensino (São Tomás de Aquino).

Unidade III: Sobre a educação de crianças (Montaigne)

Unidade IV: A "invenção" da infância (Jean-Jacques Rousseau)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AQUINO, São Tomás de. **Sobre o ensino (De Magistro)**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
HOZ, Víctor García (Dirección). **Diccionario de pedagogia**. Barcelona e outros: Labor, 1970.
JAEGER, Werner. **Paidéia – A formação do homem grego**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
KERFERD, G.B. **O movimento sofista**. São Paulo: Loyola, 2003.
MONTAIGNE, Michel de. "Da educação das crianças". In: **Ensaios**. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou da Educação**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.
PLATÃO. **Diálogos – O Banquete, Fédon, Sofista, Político**. 2ª edição. São Paulo: Abril Cultural, 1983, 261 p.
PLATÃO. **A República**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: Editora da UNESP (FEU), 1999.
MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.
PAGNI, Pedro A.; SILVA, Divino. J. (Org.) **Introdução à Filosofia da Educação: Temas Contemporâneos e História.** São Paulo: Avercamp, 2007.

Observação: outras referências serão sugeridas ao longo do semestre de acordo com as especificidades de cada turma.

EED/CED/UFSC
Confere com o original
Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE
CEP 88.040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
Telefone - (48) 3721.4493

EED/CED/UFSC
Confere com o original
Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

DISCIPLINA: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II
CÓDIGO: EED 7122
NÚMERO DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: EED 7121
IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: PEDAGOGIA

PROGRAMA DE ENSINO

EMENTA: Discursos filosófico-educacionais modernos e contemporâneos. Modernidade e Pedagogia. A crise da Verdade e da Razão. Abordagens contemporâneas do conhecimento e da ideia de formação. Infância e Pedagogia. Plasticidades do pensar filosófico e prática educativa.

OBJETIVOS:

Geral: Estudar e debater sobre os pressupostos filosóficos que fundamentam as várias teorias e práticas pedagógicas no contexto da modernidade e contemporaneidade.

Específico: Possibilitar processos de reflexão filosófica buscando mobilizar a capacidade investigativa e criativa dos educadores considerando a problemática educacional e da formação humana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - A filosofia da educação e os tempos modernos: filosofia do sujeito, infância e pedagogia.
Descartes e o método.
Rousseau e a infância.
Kant e o esclarecimento.
Herbart e a Pedagogia como ciência.

EED/CED/UFSC
Confere com o original
Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

UNIDADE II - A crise da modernidade e o diagnóstico de Nietzsche
O sentido da suspeita.
A genealogia como outro método- a arte de ler nuances.
Desconfiar da moral, da verdade e da razão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAUDELAIRE, Charles. **Sobre a modernidade**: o pintor da vida moderna. Rio de Janeiro: Paz Terra, 1996.

CHAUÍ, Marilena. *A razão: inata ou adquirida?* In: _____. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1999

DESCARTES, Rene. *Discurso sobre o método*. In: René Descartes. **Discurso do Método**. As paixões da alma. Tradução J. Guinsburg e Bento Prado Jr. 4a.ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

GHIRALDELLI JR, Paulo. **Introdução à filosofia**. Barueri: Manole, 2002.

_____. **Caminhos da Filosofia**. Rio de Janeiro. DP&A editora, 2005.

GÉLIS, Jacques. *A individualização da criança*. In: ARIÈS, Ph.; CHARTIER, R. (Org.) **História da vida privada 3**: Da Renascença ao Século das Luzes. Tradução HildegardFeist, São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

HERBART, Johann; HILGENHEGER, Norbert. John Herbart. Tradução e organização: José Eustáquio Romão. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Editora Massangana, 2010. (Coleção Educadores).

KANT, Immanuel. **Resposta à pergunta "Que é 'Esclarecimento'?"**. Petrópolis: Vozes, 1974.

_____. **Sobre a pedagogia**. Piracicaba: Editora Unimep, 1999.

NIETZSCHE, Friedrich. *Educação*. In: _____. **Aurora**: Reflexões sobre os preconceitos morais. Tradução, notas e posfácio Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

_____. *Sobre o futuro de nossos estabelecimentos de ensino*. In:_____. **Escritos sobre educação**. Tradução, apresentação e notas de Noéli Correia de Melo Sobrinho. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2003.

_____. *Das três transmutações*. In: _____. **Assim falou Zaratustra**: Um livro para todos e ninguém. Tradução Mário da Silva. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emilio ou, *Da Educação***. (Livro I e II). Tradução Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: Editora da UNESP (FEU), 1999.

MARCONDES, Dánilo. **Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – CED
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO – EED

Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

EED – ORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS EDUCATIVOS I EED7131

CURSO: PEDAGOGIA SEMESTRE LETIVO: CRÉDITOS: 3
PROFESSOR(A):

EMENTA:

Teorias que fundamentam a relação entre educação e socialização. O direito à educação. Os fundamentos da igualdade de oportunidades. A democratização da educação. Escola, cidadania, justiça escolar. A legislação educacional brasileira.

OBJETIVOS:

a) Estudar as principais teorias que fundamentam a relação entre educação e socialização;
b) Analisar os fundamentos das políticas educacionais e seus impactos na legislação do ensino e na organização dos processos educativos;
c) Compreender como os fatores histórico-políticos influenciam as diferentes formas de organização da educação brasileira;
d) Discutir a questão do fracasso e da exclusão escolar e os aspectos da democratização da educação e suas contradições.

CONTEÚDOS:

UNIDADE I

A EDUCAÇÃO ESCOLAR NOS PROJETOS DE MODERNIZAÇÃO

- Diferentes abordagens teóricas;
- Grupos, Instituições, organizações, sistemas;
- Burocracia, burocratização, organizações burocráticas;
- A noção de campo educacional.

UNIDADE II

EDUCAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO

- Diferentes abordagens teóricas;
- Convergências/Divergências - Similaridades/Diferenças;
- Apropriação no campo educacional brasileiro.

UNIDADE II

AS POLITICAS PÚBLICAS E O SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

- Estruturas administrativas e colegiadas: Ministério, secretarias (estaduais e municipais) e conselhos de educação;

- Níveis de ensino: O lugar da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) e do ensino superior no sistema de educação nacional;
- Modalidades de ensino (Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional, Educação Especial, Educação à Distância, Educação Indígena, Ensino Noturno);
- Programas assistenciais de educação (políticas compensatórias): Ensino Supletivo, Classes de Aceleração, Transporte Escolar,
- A legislação do ensino.

UNIDADE III

O PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO E SUAS CONTRADIÇÕES

- A exclusão escolar;
- A obrigatoriedade do ensino e a expansão das redes;
- Democratização, descentralização, municipalização do ensino;
- A produção do fracasso escolar e seus impactos na reprodução social.

Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

UNIDADE IV

O DIREITO À EDUCAÇÃO ESCOLAR

- A igualdade de oportunidades;
- Fracasso e sucesso escolar: grandes categorias de análise;
- A diversidade das trajetórias escolares;
- Os desafios de uma educação democrática e de qualidade para todos.

RECURSOS METODOLÓGICOS:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Trabalhos individuais e de grupos, seguidos de discussão em classe;
- Seminários;
- Leituras obrigatórias e complementares.

AVALIAÇÃO:

- Trabalhos escritos (elaboração de sínteses e resenhas críticas);
- Elaboração e apresentação de trabalhos de grupos;
- Participação em classe;
- Trabalho final.

REFERÊNCIAS:

BOTO, C. Na Revolução Francesa, os princípios democráticos da escola pública, laica e gratuita: o relatório de Condorcet. In ***Educação & Sociedade***. Campinas: CEDES, v. 24, nº 84, setembro/2003, p. 735-762.

BOURDIEU, P. Os excluídos do interior. In NOGUEIRA, M.A. e CATANI, A. ***Escritos de educação***. Petrópolis: Vozes, p. 217-227.

CARVALHO, M.P. Quem são os meninos que fracassam na escola? In ***Cadernos de Pesquisa***. Fundação Carlos

Mayara Machado da Silva
SIAPE 3525284
Secretária EED/CED

Chagas. São Paulo: Autores Associados, nº 121, jan./abr./2004, p. 11-40.

CURY, C.R.J. A educação Básica no Brasil. In *Educação & Sociedade*. Campinas: CEDES, v. 23, nº 80, setembro/2002, p. 169-201.

CURY, C.R.J. *Legislação educacional brasileira*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2000a.

CURY, C.R.J. A educação como desafio na ordem jurídica. In LOPES, E.M.T. et al. *500 anos de educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000b, p. 567-584.

DUBET, F. A escola e a exclusão. In *Cadernos de Pesquisa*. Fundação Carlos Chagas. São Paulo: Autores Associados, nº 119, julho/2003, p. 29-45.

FERRETTI, C.J. E SILVA Jr., J.R. Educação profissional numa sociedade sem empregos. In *Cadernos de Pesquisa*. Fundação Carlos Chagas. São Paulo: Autores Associados, nº 109, março/2000, 43-66.

GOMES, C.A. e CARNIELLI, B.L. Expansão do ensino médio: temores sobre a educação de jovens e adultos. In *Cadernos de Pesquisa*. Fundação Carlos Chagas. São Paulo: Autores Associados, nº 119, julho/2003, p. 47-69.

LAHIRE, B. Reprodução ou prolongamentos críticos? In *Educação e Sociedade*. Dossiê "Ensaios sobre Pierre Bourdieu", Ano XXIII, nº 78, Abril/2002, p. 37-55.

LANGOUËT, G. A escola francesa se democratiza, mas a inserção social torna-se cada vez mais difícil. In *Perspectiva*. Revista do Centro de Ciências da Educação. Florianópolis: Editora da UFSC, vol. 20, nº Especial, julho/dezembro 2002, p. 85-106.

MORAES, R.C. Reformas neoliberais e políticas públicas: hegemonia ideológica e redefinição das relações Estado-sociedade. In *Educação & Sociedade*. Campinas: CEDES, v. 23, nº 80, setembro/2002, p. 13-24.

NUNES, C. *Ensino médio*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

PERRENOUD, P. *A pedagogia na escola das diferenças; fragmentos de uma sociologia do fracasso*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

PERRENOUD, P. Sucesso na escola: só o currículo, nada mais que o currículo! In *Cadernos de Pesquisa*. Fundação Carlos Chagas. São Paulo: Autores Associados, nº 119, julho/2003, 9-27.

PINTO, J.M.R. Financiamento da educação no Brasil: um balanço do Governo FHC (1995-2002). In *Educação & Sociedade*. Campinas: CEDES, v. 23, nº 80, setembro/2002, p. 109-136.

VALENTE, I. e ROMANO, R. PNE: Plano nacional de Educação ou carta de intenção?. In *Educação & Sociedade*. Campinas: CEDES, v. 23, nº 80, setembro/2002, p. 97-108.

VALLE, I.R. *A era da profisssionalização. Formação e socialização profissional do corpo docente de 1ª a 4ª série*. Florianópolis: Cidade Futura, 2003.

VALLE, I.R., MIZUKI, C.E.P. E CASTRO, I.M.F. Democratizar, descentralizar, municipalizar: A expansão do ensino fundamental catarinense. In *Cadernos de Pesquisa*. Fundação Carlos Chagas. São Paulo: Autores Associados, nº 121, jan./abr./2004, p. 187-212.

Jorge Luiz Gabilan
Chefe do Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CED
ESTUDOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO - EED
Curso de Pedagogia

DISCIPLINA
INICIAÇÃO À PESQUISA

PROGRAMA

EED/CED/UFSC
Confere com o original
Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 2648/GR/2016

1. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: Iniciação à pesquisa
CÓDIGO: EED – 7140
NÚMERO DE CRÉDITOS: 3 créditos _ 54 horas.
PRÉ-REQUISITOS: não há
IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: Pedagogia

2. EMENTA

Ciência, conhecimento e método científico. Áreas de conhecimento. Pesquisa em educação: problemas básicos e implicações nos processos educacionais. Produção científica da área e áreas afins: aproximações aos grupos e Núcleos de Pesquisa.

3. OBJETIVO GERAL

Compreender o significado e os sentidos da produção de conhecimento nas ciências humanas, em especial, a educação e áreas afins e uma aproximação à pesquisa na formação docente.

4. OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Entender e analisar criticamente a partir da perspectiva sócio-histórica o significado de educação, ciência, conhecimento, pesquisa educacional e prática pedagógica;
- Estudar as configurações e a constituição do campo da Educação;
- Conhecer as noções básicas do trabalho científico e da investigação em educação;

- Identificar algumas produções científicas na área da educação e áreas afins.

EED/CED/UFSC
Confere com o origin
Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I
Conceito de ciência

1.1 O significado de ciência a partir de uma perspectiva histórica
1.2 Os desafios da ciência. A produção do conhecimento científico.
1.3 Diversas dimensões do conhecimento: elaboradò (científico/ *episteme*) e conhecimento cotidiano (tácito /*doxa*).
1.4 O conhecimento científico: suas peculiaridades. Método.
1.5 Áreas de Conhecimento. Ciências Sociais. Educação. Pedagogia.

Unidade II
Configurações do Campo da Educação

2.1 A educação: conceito histórico. A educação em seu sentido *lato*. Educação assistemática. Educação sistemática. Generalização da escola.
2.2 A reprodução social e a produçãò de conhecimento
2.3 O complexo educacional e sua relação com a totalidade social.
2.4 Pesquisa educacional: desafios contemporâneos. A pesquisa na formação docente
2.5 Aproximações aos diferentes grupos e núcleos de pesquisa.

Unidade III
Trabalho científico: configurações e estrutura

3.1. Universidade: espaço da produção de conhecimento (entre outros).
3.2 Composições dos textos científicos: Trabalho de conclusão de Curso (TCC), Dissertações e Teses na área da educação.
3.3 Vias de publicação dos textos científicos

6. BIBLIOGRAFIA

ANDERY, Maria Amália et al. Para compreender a Ciência:. *Uma perspectiva histórica.* (15 edição) Rio de Janeiro: Editora Espaço e Tempo, 2006.

CHAUI. Marilena. Convite à Filosofia. Ática, São Paulo, 1995.

GALILEU GALILEI: *a mensagem das estrelas*. Rio de janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins; Salamandra. 1987.

KRAMER, Sonia et all. Questões teórico-metodológicas da pesquisa com crianças. IN: PERSPECTIVA, Florianópolis, v. 23, n. 01, p. 41-64, jan./jul. 2005

QUINTEIRO, Jucirema. Infância e educação no Brasil: um campo de estudos em formação. In: FARIA, Ana Lúcia; DEMARTINI, Zeila Fabri; PRADO, Patrícia Dias. Por uma cultura da infância: metodologias de pesquisa com crianças. Campinas: Autores Associados, 2002. p. 19-48.

MARX, K; ENGELS, F. *A Ideologia Alemã*. São Paulo: Hucitec, 1996

MORAES, Maria Célia Marcondes de e FROTA, Paulo R. Calculando com Galileu: os desafios da ciência nova (ver dados de publicação). *Linguagens Educação E Sociedade*. TERESINA, PI: v.06, n.06, p.13 - 27, 2001

MORAES, Maria Célia *A revolução científica Moderna*. In: HUME, Leda Miranda. *Fazer Filosofia*. Rio de Janeiro: UAPÉ, 1994. P. 77-88.

MOLEDO, Leonardo, MAGNANI, Esteban. *Diez teorias que conmovieron al mundo*: de Copérnico al Big Bang. Buenos Aires: Capital Intelectual, 2009.

MULLER, Ricardo, MORAES, Maria Célia Marcondes de. História e experiência: contribuições de E. P. Thompson à pesquisa em educação. *Revista Perspectiva*. Florianópolis: Editora da UFSC: NUP/CED, v. 21, jul/dez. 2003.

SERRÃO, Maria Isabel Batista. *Estudantes de Pedagogia e a "Atividade de Aprendizagem" do Ensino em Formação*. Tese 220 f. (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo,. São Paulo, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez Editora, 2000. (22. Edição).

THOMPSOM, E. P. *A miséria da teoria ou um planetário de erros*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

TONET, Ivo. Educar para a cidadania ou para a liberdade? In: Revista *Perspectiva*, v. 1. N. 1. Florianópolis: Editora da UFSC. NUP/CED, 2005.

EED/CED/UFSC
Confere com o original

Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

Jorge Luiz Go...
Chefe de Expediente ...
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/202...

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CED
ESTUDOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO - EED
Curso de Pedagogia

DISCIPLINA
PESQUISA EM EDUCAÇÃO I

PROGRAMA

1. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: **EED – 7141 - Pesquisa em educação I**
CARGA HORÁRIA: **03 créditos_ 36 horas**

2. EMENTA

Concepções teórico-metodológicas da produção de conhecimento. Abordagens metodológicas da pesquisa em educação: método e procedimentos. Temáticas educacionais dos grupos de pesquisa do Centro de Ciências da Educação.

3. OBJETIVO GERAL

- Compreender a gênese das principais concepções e abordagens teórico-metodológica, identificando sua influência e impactos na Pesquisa Educacional.
- Aprofundar às temáticas e os problemas da pesquisa em educação.

3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer os processos de investigação, aprofundando as concepções que sustentam as diferentes abordagens na pesquisa em educação;
- Estudar os aspectos teórico-metodológicos do positivismo, marxismo e fenomenologia, capturando suas diferenças e similitudes;
- Problematizar aspectos da pesquisa educacional analisando seus impactos na formação docente;

- Reconhecer os diferentes tipos de tipos de pesquisa em educação debatendo as abordagens qualitativa e quantitativa, suas diferenças, controvérsias e tendências na pesquisa educacional;
- Conhecer e realizar articulações com os Grupos e Núcleos de pesquisa.

Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I
Concepções teórico-metodológicas da produção de conhecimento.

- Ciência e produção de conhecimento: conceito de método e metodologia
- Concepção ontológica e epistemológica do agir humano: idealismo e materialismo.
- **Positivismo**: Augusto Comte. Principais aspectos de sua teoria. Contextualização histórica. Concepção de sujeito, história, organização social, conhecimento, teoria e prática, realidade, educação, fenômeno. Relação sujeito – objeto.
- **Marxismo:** Karl Marx. Aproximação teórico-metodológica da teoria. Contextualização histórica. Concepção de sujeito, história, organização social, conhecimento, teoria e prática, realidade, educação, fenômeno, entre outras. Relação sujeito – objeto. A postura dialética na compreensão do mundo objetivo.
- **Fenomenologia**: algumas aproximações. Relação sujeito – objeto. Concepção de sujeito, história, organização social, conhecimento, teoria e prática, realidade, educação, fenômeno, entre outras.

Unidade II
Pesquisa em Educação

- Influências das abordagens teórico-metodológicos na pesquisa educacional.
- Tipos de pesquisa na educação: Pesquisa histórica; Pesquisa teórica; Pesquisa bibliográfica; Pesquisa documental; Pesquisa comparativa.
- Pesquisa qualitativa e quantitativa: Etnografia e os estudos etnográficos - de *tipo* etnográficos. Pesquisa-ação; Pesquisa colaborativa.
- Problematização da abordagem qualitativa e quantitativa.

5. BIBLIOGRAFIA

ANDERY, Maria Amália, MICHELETTO, Tereza M. Pires Sério, RUBANO, Denise Rosana et al. *Para compreender a ciência:* uma perspectiva histórica. 15. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

ANDERY, Maria Amália, MICHELETTO, Tereza M. Pires Sério. Há uma ordem imutável na natureza e no conhecimento a reflete: **Augusto Comte**. In: ANDERY, Maria Amália, MICHELETTO, Tereza M. Pires Sério, RUBANO, Denise Rosana et al. *Para compreender a ciência:* uma perspectiva histórica. 15. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2006. P. 373 – 394.

ANDERY, Maria Amália, MICHELETTO, Tereza M. Pires Sério. A prática, a historia e a construção do conhecimento: **Karl Marx**. In: ANDERY, Maria Amália, MICHELETTO, Tereza

Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
EED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

M. Pires Sério, RUBANO, Denise Rosana et al. *Para compreender a ciência:* uma perspectiva histórica. 15. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

ANDRÉ, Marli Eliza. Etnografia da Prática Escolar. Campinas, SP: Papirus, 1995. P. 15 – 64.

ANDRÉ, Marli Eliza A pesquisa no cotidiano escolar. In: DA SILVA, Celestino, FENELON, Dea, MASINI, Elcie, et al (orgs.). *Metodologia da pesquisa educacional.* São Paulo: Cortez Editora, 1989. .

ALVES-MAZZOTTI, Alda. Impacto da pesquisa educacional sobre as praticas escolares. IN: ZAGO, Nadir, PINTO, Marilia de Carvalho, VILELA, Rita A. Teixeira (orgs). *Itinerários da pesquisa.* Perspectivas qualitativas em sociologia da educação. Rio de janeiro: DP&A Editora.2003.

BIANCHETTI, Lucidio; MACHADO, Ana Maria (Org.) *A bússola do escrever.* Florianópolis: Editora da UFSC; São Paulo: Cortez, 2002.

BOGDAN, Robert, BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em educação.* Uma introdução a teoria e aos métodos.

DUARTE, Newton. *A individualidade para –si.* Contribuição a uma teoria histórico-social da formação do indivíduo. Campinas, SP: Editora Autores Associados.

EISNER, Elliot W. El ojo ilustrado. Indagación cualitativa y mejora de la práctica educativa. Buenos Aires: Paidós. 2002FAZENDA, Ivani. Dificuldades comuns entre os que pesquisam em educação. In: FAZENDA, IVANI (org.). *Metodologia da pesquisa educacional.* São Paulo: Cortez Editora, 1989.

FAZENDA, Ivani (org). *Metodologia da pesquisa educacional.* São Paulo: Cortez Editora, 1989.

FRANCO, Maria Ciavatta. Quando nós somos o outro: questões teóricas metodológicas sobre os estudos comparados. *Educação & Sociedade.*[on line]. Ago. 2000, v. 21, n.º 72 [citado 2 abril de 2004] p. 197-230. Disponível no World Wide Web: http//www. Scielo.Br/scielo.php? ISSN 0101-7330.

FRIGOTO, Gaudêncio. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. IN: FAZENDA, IVANI (org). *Metodologia da pesquisa educacional.* São Paulo: Cortez Editora, 1989.

GAMBOA, Silvio Sánchez. *Quantidade-Qualidade:* para além de um dualismo técnico e de uma dicotomia epistemológica. In: Pesquisa Educacional: quantidade – qualidade. 6. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2007. (Coleção questões de Nossa Época, v. 42).

HELLER, Agnes. *La sociologia de la vida cotidiana.* Barcelona: Península, 1991.

KOSIK, Karl. *Dialética do concreto.* Rio de Janeiro: Paz e terra, 1976

LUDKE, Menga, ANDRE, Marli Eliza. *Pesquisa em Educação*: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1994.

MASINI, Elcie F. Salzano. O enfoque fenomenológico de pesquisa em educação. In: FAZENDA, IVANI (org.). *Metodologia da pesquisa educacional.* São Paulo: Cortez Editora, 1989.

MARX, Karl. Para a Crítica da Economia Política. Introdução. IN: Coleção Os Pensadores. São Paulo: Editora Nova Cultura, 1999.

Jorge Luiz Gabillan
Chefe do Expediente do
CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

MIRANDA GOUVEA de, Marília. O processo de socialização na escola. A evolução da condição da criança. In LANE, T.M Silvia, CODO, Wanderly (org.) *Psicologia social.* O homem em movimento 2. Ed..Brasiliense, 1985

MION, Rejane, SAITO, Carlos H (org). *Investigação-Ação:* mudando o trabalho de formar professores. Ponta Grossa: Gráfica Planeta, 2001.

MORAES, Maria Célia. Recuo da teoria: dilemas na pesquisa em educação. IN: *Revista Portuguesa de Educação,* 2001. P. 07-25.

MORAES, Maria Célia de. *História e região, tempo e espaço (a questão da particularidade).* Relatório de Pesquisa. UFF/CNPq. Processo 501726/91.8, 1993

MULLER, Ricardo, MORAES, Maria Célia Marcondes de. História e experiência: contribuições de E. P. Thompson à pesquisa em educação. *Revista Perspectiva.* Florianópolis: Editora da UFSC: NUP/CED, v. 21, jul/dez. 2003.

NORONHA, Olinda Maria. Pesquisa participante: repondo questões teórico-metodológicas. In: FAZENDA, IVANI (org). *Metodologia da pesquisa educacional.* São Paulo: Cortez Editora, 1989.

PEREZ GOMEZ, Angel. Compreender o ensino na escola: modelos metodológicos de investigação educativa. IN: PEREZ GOMEZ, Angel, SACRISTAN, José Gimeno. *Compreender e transformar o ensino.* Porto Alegre: ARTMED. 1998.

SACRISTAN, J. Gimeno, PEREZ GOMEZ, A. L. Pressupostos Básicos da investigação educativa a partir da perspectiva interpretativa. In: SACRISTAN, J. Gimeno, PEREZ GOMEZ, A. L Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOARES, Magda. Para quem pesquisamos? Para quem escrevemos? In: MOREIRA, Antonia Flavio, SOARES, Magda, FOLLARI, Rorberto et al (org.). 2. ed. *Para quem pesquisamos? Para quem escrevemos?* O impasse dos intelectuais. São Paulo; Cortez editora, 2003. (coleção questões de Nossa Época; v. 88).

TAYLOR, S. J & BOGDAN, R. Introducción a los métodos cualitativos de investigación. Buenos Aires: Paidós, 1986

TEIXEIRA, Francisco José Soares. *Pensando com Marx.* São Paulo: Ensaios, 1995.

THOMPSOM, E. P. *A miséria da teoria ou um planetário de erros.* Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

TORRIGLIA, Patricia Laura. *Produção de conhecimento e educação*: considerações para pensar o ser social na sociedade contemporânea. IN: LEITE, Denise, DOS SANTOS LIMA, Elizeth, Conhecimento, avaliação e redes de colaboração: produção e produtividade na universidade. Porto Alegre: Sulina, 2012.

TORRIGLIA, Patricia Laura. Algumas reflexões sobre as dimensões do conhecimento. In: CARVALHO de CARVALHO, Diana, GRANDO, Beleni, BITTAR, Mariluce (Org.). *Currículo, diversidade e formação.* Florianópolis: Editora da UFSC, 2008, v., p. 23-44.

TRIVIÑOS, N. S *Introdução a pesquisa em ciências Sociais.* A pesquisa qualitativa em educação. O Positivismo. A Fenomenologia. O Marxismo. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1987.

ZEMELMAN, Hugo. Estudos comparados, projeto histórico e análise de políticas públicas. Entrevista com Hugo Zemelmam realizada por Nora Rut Krawczyk e Reginaldo C. Corrêa de Moraes. *Educação e Sociedade*, vol. 24, n. 82. Políticas educativas em Portugal e no Brasil. Campinas: CEDES, 2003.

WITTROCK, Merlin C. *La investigación de la Enseñanza I*. Enfoques, teorías y métodos. Barcelona; Paidós Educador, 1986.

_____. *La investigación de la Enseñanza II*. Métodos cualitativos y de observación. Barcelona: Paidós Educador, 1986.

_____. *La investigación de la Enseñanza III*. Profesores y alumnos. Barcelona; Paidós Educador, 1986.

WOOD, Ellen. Sociedade Civil e política de identidade. In: *Democracia contra capitalismo: a renovação do materialismo histórico*. São Paulo: Boitempo, 2003. p. 205-226

WOOD, Ellen. *Em defesa da história*: marxismo e pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.

ZAGO, Nadir, PINTO, Marilia de Carvalho, VILELA, Rita A. Teixeira (orgs). *Itinerários da pesquisa*. Perspectivas qualitativas em sociologia da educação. Rio de janeiro: DP&A Editora.2003.

Jorge Luiz Gabilan
Chefe de Expediente do
CED/CED/UFSC
Portaria nº 1648/GR/2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO Campus Universitário - Caixa Postal 476 88040-900 - Florianópolis - SC - Brasil Fone: (48) 37211 9243 - Fax: (48) 3721 8703

PLANO DE ENSINO[1]

DEPARTAMENTO:	METODOLOGIA DE ENSINO - MEN		**ANO/SEMESTRE:**	2020.1
CURSO:	Pedagogia	Turma: **MEN** 01308A	**FASE:**	1ª
DISCIPLINA:	Educação e Infância I - **MEN** 7101		**TURNO:**	Vespertino
PROFESSOR:	Rogério Machado Rosa, Dr.			
DIA E HORÁRIO	Turma: 01308 - Terças-feiras: 15h:10m às 18:00h			
E-mail da professora	rogeriorosa.ufsc@gmail.com			

1 - EMENTA

Criança e Infância: conceituação e delimitação de campos de estudo. Construção social da infância e determinações sócio-históricas. Função social das instituições educativas voltadas para a infância: creche; pré-escola e escola de ensino fundamental.

2 - OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Estudos e debates sobre os conceitos e relações entre educação, infância, criança e escola numa perspectiva sociológica e histórica, de modo que os estudantes possam se introduzir no processo de apropriação destes conceitos básicos para sua formação docente.

[1] Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo Coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020.

Documento assinado digitalmente
Siene Schreiber Schuster
Data: 09/07/2024 16:34:02-0300
CPF: 071.525.419-44

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA
Disciplina: EDUCAÇÃO E INFÂNCIA II – MEN 7102 (3 CR)
Turmas: 02308 e 02308 A – 2017-2
Docente: Profª Monica Fantin - monica.fantin@ufsc.br

Versão Preliminar do Plano de Ensino

EMENTA: Aspectos epistemológicos da relação infância, sociedade, educação e escola. A infância e a criança como objetos de investigação nas diferentes áreas científicas e suas consequências para compreensão das relações nas instituições educativas. A educação da criança na pesquisa educacional.

OBJETIVO GERAL: Compreender as relações que fundamentam a prática pedagógica dos anos iniciais com base na pesquisa e nos estudos sobre a infância e a criança.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
-Conhecer aspectos epistemológicos que fundamentam as pesquisas com e sobre criança identificando as contribuições de diferentes áreas e suas implicações para a educação.
-Refletir sobre os princípios pedagógicos, éticos e estéticos que orientam as práticas com crianças em diferentes instituições educativas.
-Desenvolver a capacidade de criar relatos e narrativas sobre a infância a partir de diferentes linguagens e interlocuções.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
I - A infância e a criança como objeto de estudo e investigação
- Estudos de pesquisas atuais sobre infância e crianças no Brasil, suas relações com as diferentes áreas do conhecimento (filosofia, sociologia, antropologia, psicologia e comunicação) e suas repercussões na educação
II – Relações entre infância, criança e escola
- Princípios e práticas pedagógicas com crianças em diferentes propostas educativas na escola e suas relações com outras instituições sociais e culturais

METODOLOGIA
Aula expositiva dialogada, leitura/estudo e discussão de textos, exibição de filmes/audiovisuais, trabalhos em grupo, produção textual, visitadas orientadas/aulas passeio, colóquios com convidados especiais e oficinas.

AVALIAÇÃO
A avaliação acontecerá no decorrer das atividades envolvendo produções textuais em diferentes linguagens, participação nas dinâmicas propostas, provas e trabalhos de modo a compor a nota (nota das atividades solicitadas e participação em sala+ nota de prova 1+nota de prova 2). A recuperação será feita com prova oral sobre todo conteúdo.

Documento assinado digitalmente
Siane Schreiber Schuster
Data: 09/07/2020 16:35:14-0300
CPF: 077.575.419-64

REFERENCIAS

EDWARDS, C. ; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FANTIN, M. A visibilidade das crianças invisíveis. In PEREIRA, A. S. (org.) A educação e cartaz: histórias de cinema. Canoas: Editora ULBRA, 2014.

FANTIN, M. A pesquisa com crianças e mídia na escola: questões éticas e teórico-metodológicas In GIRARDELLO, G; FANTIN, M. (orgs) *Práticas culturais e consumo de mídias entre crianças.* Florianópolis: UFSC/CED/NUP, 2009.

FARIA, A.L.G; DEMARTINI, Z.; PRADO, P.D. (org.) *Por uma cultura da infância: metodologias de pesquisa com crianças*. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. p. 1-17.

FARIA, A. L.G. Pedagogia do lugar: pequena coleção para colaborar na construção e ocupação dos territórios da infância. In FARIA, A. M. G; MELOO, S.A. (orgs). Territórios da infância: linguagens, tempos e relações para um pedagogia para as crianças pequenas. Araraquara: Junqueira &Marin Editores, (p.97-118) 2009

FREINET, C. Métodos naturais e métodos tradicionais. In: Freinet. O método natural I: a aprendizagem da língua. Lisboa: Editorial estampa. 1977.

GALLO, S. Infância e poder: algumas interrogações à escola. In KOHAN, W. (org). *Devir-criança da filosofia*. Belo Horizonte: Autentica, (p.109-121), 2010.

GARCIA, C. A.; CASTRO, L. R.; SOUZA, S.J.(orgs) *Infância, cinema e sociedade*. Rio de Janeiro: Ravil, 1997.

KRAMER, S. Pesquisando infância e educação: um encontro com Walter Benjamin. In: KRAMER, S. e LEITE, M.I. (org.) *Infância: fios e desafios da pesquisa*. Campinas, SP: Papirus, 1996. p. 13-38.

PIACENTINI, T. *Brincadeiras infantis na ilha de Santa Catarina*. Florianópolis: Fundação Franklin Cascaes, 2010.

SANTOS, A. A.C. Construindo modos de conversar com crianças sobre suas produções escolares. In: SOUZA, M. P. R. (org.) *Ouvindo crianças na escola*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. p. 203-228.

SOUZA, S. J. Re-significando a psicologia do desenvolvimento: uma contribuição crítica à pesquisa da infância. In: KRAMER, S. e LEITE, M.I. (org.) *Infância: fios e desafios da pesquisa*. Campinas, SP: Papirus, 1996. p. 39-56.

TONUCCI, F. Com os olhos de criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Bibliografia Complementar:

FANTIN, M.; GIRARDELLO, G. Questões e perspectivas da pesquisa com e sobre crianças no contexto da mídia e da cultura. In: Simpósio luso-brasileiro em estudos da criança: desafios éticos e metodológicos, 2., Porto Alegre. **Anais**... Porto Alegre. v. 1, 2014.

FREINET C. *Ensaio de Psicologia Sensível*. São Paulo:Martins Fontes, 1998.

GOMES, A. M R. e GOUVEA, M. C. S. A criança e a cidade: entre a sedução e o perigo. In: DEBORTOLI, J.A.O.; MARTINS, M.F.A.; MARTINS, S. (org). *Infâncias na metrópole*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. p. 47-70.

TASSINARI, A. Concepções indígenas de infância no Brasil. Campo Grande: Tellus, ano 7, n.13, out 2007. p. 11-25.

Audiovisuais/Filmes:

Crianças Invisíveis. (Chiara Tilesi, 2005)

Freinet. Coleção Grandes Educadores. Apresentação Rosa Maria Whitaker Sampaio. ATTA. 2008-45 min. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=MugIYIyfIBc

O garoto selvagem (FrançoisTruffaut, França, 1970, 84')

Vídeo carta Ikpeng (Kumaré Ikpeng, Karané Ikpeng, Natuyu Y. Txicao, Brasil 35')

Criança, a alma do negócio (E. Renner, Brasil, 2008, *59')*

Documento assinado digitalmente
Siene Schreiber Schuster
Data: 04/07/2024 16:53:15-0300
CPF: 071.575.419-64

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

CURSO DE PEDAGOGIA

Disciplina: Educação e Infância III - MEN 7103
Professoras: Monica Fantin
Créditos: 02
Dia/horário: Turma 3308 / 3ª 13:30h

PLANO DE ENSINO - 2014.2

EMENTA: Aproximação às crianças em diferentes contextos socioculturais e formativos. Função histórica e cultural das instituições educativas. Crianças, adultos e suas interações. Produções culturais das e para as crianças. (em reformulação curricular).

OBJETIVO GERAL: Realizar as primeiras aproximações com as crianças na escola refletindo sobre as interações entre crianças, adultos e as produções culturais

Objetivos Específicos:
- Compreender aspectos da realidade escolar e o processo de socialização da criança na escola e em diferentes espaços culturais;
- Elaborar roteiros e propostas de observação de crianças e suas possibilidades de registros
- Organizar possíveis atividades de aproximação como Prof. Auxiliar com as Professoras das disciplinas da 3ª fase e dos anos iniciais do CA e avaliar desenvolvidas com as crianças na Semana de Aproximação
- Refletir sobre as primeiras aproximações dos estudantes com as crianças na escola considerando as relações existentes entre crianças e adultos e suas especificidades sociais e pedagógicas

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
I - Criança, escola e os processos de socialização.
II - Instrumentos teóricos e metodológicos: observação e registro.
III- Primeiras aproximações às crianças na escola: observação, interação e compreensão das experiências culturais no cotidiano escolar.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICO- METODOLÓGICOS

- Aulas expositivas e dialogadas com apoio de diversos recursos (audiovisuais, espaço Moodle, etc.); Leitura e discussão de textos e vídeos; Atividades em grupos; Exercícios de observação e registro; Semana de Aproximação com crianças no Colégio de Aplicação (ANEXO)

Observação: o uso de tecnologias digitais móveis em sala de aula será combinado com o grupo conforme a necessidade da atividade didática

AVALIAÇÃO
Elaboração de um roteiro de observação e de entrevista com crianças na escola; Organização da participação e avaliação com as Professoras do CA; Registros reflexivos e estéticos sobre a experiência de aproximação na escola e dos estudos realizados que subsidiarão a produção do trabalho final.
Observação: Se na produção textual dos estudantes for constatada reprodução de textos de páginas da internet ou autores sem a devida referência configurando cópia ou plágio, os referidos estudantes serão considerados reprovados na disciplina.

Documento assinado digitalmente
Siane Schreiber Schuster
Data: 09/07/2024 18:53:37-0300
CPF: 071.575.419-64

PROPOSTA DE CRONOGRAMA 2014-2

Cronograma de Atividades no Colégio de Aplicação:
- 18 a 22/8: Apresentação da escola e conversa com professora no CA
- 1 a 12/9: Planejamento na escola
-15 a 19/9: Semana de Aproximação
- outubro/novembro: Avaliação na escola

BIBLIOGRAFIA:

BENJAMIN, W. *Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação*. São Paulo: Summus. (1984).
BRASIL/MEC. *Ensino Fundamental de 9 anos: orientações para a inclusão de criança de seis anos de idade*. MEC, Secretaria de Educação Básica. Departamento de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: FNDE, 2007
FANTIN, M.; GIRARDELLO, G.(orgs). *Liga, roda, clica: estudos em mídia, cultura e infância.* Campinas: Papirus, 2008.
FANTIN, M.; RIVOLTELLA, P. C. Crianças na era digital: desafios da comunicação e da educação. *Revista Estudos Universitários,* Sorocaba, v. 36, n. 1 p.89-104, jun. 2010a.
FERNANDEZ, A. Aprender é quase tão lindo quanto brincar. In *O saber em jogo: psicopedagogia propiciando autoria de pensamento*. Porto Alegre:Artmed. 2001.
FREIRE, A. M. A. Utopia Peregrina. In *Revista Viver mente e cérebro*. Coleção memória da pedagogia. Suplemento especial, A educação no iluminismo. Paulo Freire - a utopia do saber. N4 Rio de Janeiro: Editora Duetto. 2005. p.24-25.
FREIRE, M. *Instrumentos teórico-metodológicos: observação e registro e reflexão*. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996. Disponível em: http://www.oocities.org/br/brucewaynes/09_observacaoregistroreflexao.pdf
KRAMER, S. (1982). A Idéia de Infância na Pedagogia Contemporânea. In: *Revista Em Aberto*. Brasília: INEP / MEC, v. 1, nº 4, março.

_____ O que é básico na escola básica. In KRAMER, S.; LEITE, M. I.(orgs). *Infancia e produção cultural*. Campinas:Papirus, 1998.
KRAMER, S.; LEITE, M. I. (orgs*) Infancia e produção cultural*. Campinas:Papirus, 1998.
QUINTEIRO, J. et al. 1ª Semana de Aproximação com Participação na Escola (SAPE). *EntreVer* , v3, n4, 2013. Disponível em http://www.incubadora.ufsc.br/index.php/EntreVer/article/view/2573/3077
SCHLINDELWEIN, L.; LATERMAN, I. Desafios das Relações Teoria e Prática na Formação dos Novos Professores para o Ensino Básico. *EntreVer*, v.2 n.3, 2012. Disponivel em http://www.incubadora.ufsc.br/index.php/EntreVer/article/view/2003/2514

Documento assinado digitalmente
Slene Schreiber Schuster
Data: 09/07/2020 16:43:16-0300
CPF: 071.575.419-64

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Centro de Ciências da Educação – CED
Departamento de Metodologia de Ensino – MEN
Curso de Pedagogia

PLANO DE ENSINO

DEPARTAMENTO:	Metodologia de Ensino - MEN		**ANO/SEMESTRE:** 2017.1
CURSO:	Pedagogia	**FASE:** 4ª	**TURNO:** Vespertino
DISCIPLINA:	Educação e Infância IV: Fundamentos da Educação Infantil		
CARGA HORÁRIA:	60 h relógio 72 h/aula		**CRÉDITOS:** 4 Créditos
PROFESSORA:	Zenilde Durli (zenildedurli63@gmail.com)		
TURMAS:	04308 e 04308ª		

1- EMENTA

Fundamentos históricos, políticos e pedagógicos da educação infantil. Políticas para a educação infantil no Brasil: condicionantes nacionais e internacionais. Legislação e orientações governamentais para a educação infantil. Modelos curriculares em educação infantil: bases teóricas e metodológicas.

2- HORÁRIO DAS AULAS

TURMA	DIA DA SEMANA	HORÁRIO
04308	**3ª feira** 6ª feira	**16:20 às 18:00** **13:30 às 15:10**
04308A	**2ª feira** **5ª feira**	**16:20 às 18:00** **13:30 às 15:10**

3- OBJETIVOS

3.1 Geral

Compreender a Educação Infantil no atual contexto sócio-político brasileiro a partir de uma perspectiva histórica e social da infância, das instituições de educação infantil e dos direitos fundamentais da criança.

3.2 Específicos

a) Problematizar aspectos históricos das instituições de Educação Infantil;
b) Conhecer a política nacional para a Educação Infantil, analisando seus condicionantes históricos, sociais e políticos;
c) Identificar os fundamentos teóricos orientadores de uma Pedagogia da Educação Infantil e as especificidades educacionais – pedagógicas das instituições para crianças de 0 a 6 anos.
d) Conhecer e analisar modelos curriculares em educação infantil identificando suas bases teóricas e metodológicas.

Documento assinado digitalmente
Siane Schreiber Schuler
Data: 19/07/2024 16:43:59-0300
CPF: 077.575.419-64

4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1 - Unidade I: Aspectos históricos da Educação Infantil no Brasil

- Contribuições da história da infância e da educação infantil.
- Origens e história das instituições de assistência e educação voltadas para a criança pequena no Brasil.

4.2- Unidade II – Políticas de Educação Infantil

- A Constituição de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente, a LDB 9394/96, o Plano Nacional de Educação (2014), a Lei 12.796/2013, a Lei 13.257/2016: o direito das crianças de 0-6 anos à educação.
- Condicionantes socio-históricos das políticas da educação infantil nas décadas de 1990, 2000, 2010: organismos multilaterais e os planos regionais para a infância.
- A política nacional de educação infantil e as orientações oficiais.
- Critérios de qualidade para as instituições de educação infantil.
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

4.3- Unidade III – Pedagogia e Educação Infantil

- Abordagem pedagógica na Educação Infantil: especificidade da educação das crianças de 0 – 6 anos.
- Abordagens curriculares na Educação Infantil.

5- METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas. Debates em sala de aula. Estudos individualizados. Produção de textos. Atividades em pequenos grupos. Participação em atividades acadêmicas.

6- AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO
Produção escrita (individuais e em duplas)	Conhecimento dos conteúdos estudados; clareza na escrita (coesão, coerência, ortografia); uso da metodologia científica na produção escrita	**50%**
Atividades em grupo	Seminários: 1. Clareza dos conceitos apresentados na disciplina 2. Domínio dos conteúdos estudados; 3. Clareza e coerência na exposição; 4. Integração e envolvimento do grupo durante a apresentação; 5. Utilização de recursos audiovisuais.	**40%**
Envolvimento com as atividades	Frequência e elaboração das atividades individuais e coletivas (leituras de textos e produções escritas)	**10%**

Observação:

- As produções textuais desenvolvidas durante a disciplina que apresentarem qualquer forma de cópia ou apropriação de ideias de autores (ou de colegas) sem a devida citação serão consideradas como plágio, portanto terão as notas zeradas.

Documento assinado digitalmente
Siane Schreiber Schuster
Data: 09/07/2024 16:44:50-0300
CPF: 077.575.419-64

	Bibliografia Básica: **TEXTO 8:** BRASIL. Parâmetros de qualidade. **Seminário**: Financiamento da Educação Infantil Textos: *http://www.anped.org.br/news/financiamentopec-241-entrevista-com-anete-abramowicz-ufscar* *http://www.anped.org.br/news/financiamentopec-241-entrevista-com-jaqueline-pasuch-unemat* **http://www.anped.org.br/news/medida-provisoria-72916-entrevista-com-vania-araujo-ufes-e-edson-peixoto-ifes**
15/05	Síntese das discussões e produção de texto.
18/05 **22/05**	**Unidade III – Pedagogia e Educação Infantil** *Bibliografia Básica:* **TEXTO 9:** ROCHA, E. A. C. Pedagogia e a Educação Infantil. Revista Iberoamericana de Educación, n.22, 2000, p. 61-74.
25/05 **29/05**	**Unidade III – Pedagogia e Educação Infantil** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil Temática: Cuidar e Educar Temática: Currículo e avaliação (BNCC e ANEI) PONCE, B.J. ; DURLI, Z. . Currículo e identidade da educação infantil. Currículo sem Fronteiras , v. 15, p. 775-792, 2015. (Demais leituras a definir.) Análise de propostas curriculares municipais.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

BONDIOLI, Anna. A qualidade negociada. In. BONDIOLI, Anna. **O projeto pedagógico da creche e a sua avaliação**: a qualidade negociada. Campinas-SP: Autores Associados, 2004. (p.13- 19)

CORREA, Bianca C. Considerações sobre a qualidade na educação infantil. Cadernos de Pesquisa, n. 119, p. 85-112, julho/ 2003.

KUHLMANN JR, Moysés. O jardim-de-Infância e a educação das crianças pobres: Final do século XIX, início do século XX. In: MONARCHA, Carlos. Educação da infância brasileira 1875-1983. São Paulo: Editora Autores Associados (pp 3-30).

KUHLMANN Jr, Moysés. Instituições pré-escolares assistencialistas no Brasil. In: Infância e educação infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998. (Capítulo 5).

KUHLMANN JR, Moysés; FERNANDES, Fabiana Silva. Infância: construção social e histórica. In: VAZ, Alexandre Fernandez; MOMM, Caroline Machado (Orgs.). Educação Infantil e sociedade. Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2012.

PONCE, B.J. ; DURLI, Z. . Currículo e identidade da educação infantil. Currículo sem Fronteiras , v. 15, p. 775-792, 2015.

ROCHA, E. A. C. Pedagogia e a Educação Infantil. Revista Iberoamericana de Educación, n.22, 2000, p. 61-74.

ROSEMBERG, Fúlvia. A educação pré-escolar brasileira durante o regime militar. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 82, p. 21-30, ago. 1992.

ROSEMBERG, Fúlvia. Organizações multilaterais, estado e políticas de educação infantil: history repeats. Cad. Pesqui., mar. 2002, no.115, p.25-63.

BIBIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAZILIO, Luiz C.; KRAMER, Sônia. *Infância, Educação e Direitos Humanos*. São Paulo: Cortez, 2003.

BARRETO, Ângela M.R. Ferreira. *A educação infantil no contexto das políticas públicas.* Revista Brasileira de Educação, n. 24, set./dez. 2003, Campinas: Autores Associados.

CAMPOS, M. M. A mulher, a criança e seus direitos. *Cadernos de Pesquisa*, n. 106, p. 117-127, março de 1999.

CAMPOS, M. M.; ROSEMBERG, F. *Creches e pré-escolas no Hemisfério Norte.* São Paulo: Cortez, 2002.

CAMPOS, Roselane F.; CAMPOS, Rosânia. A educação das crianças pequenas como estratégia para "alívio" da pobreza. *Inter-Ação*: Ver.Fac. Educ. UFG, 33 (2): 241-263, jul. dez/2008.

CAMBI, Franco. *História da Pedagogia.* São Paulo: Editora da UNESP, 1999. (p. 414-426).

FARIA, Ana Lúcia Goulart de. *Políticas de regulação, pesquisa e pedagogia na educação infantil, primeira etapa da educação básica*. *Educ. Soc.*, Out 2005, vol.26, no.92, p.1013-1038.

FARIA, Ana Lúcia; PALHARES, Marina. *Educação Infantil Pós-LDB: rumos e desafios*. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1999.

FRANBBONI, Franco. A escola infantil entre a a cultura da infância e a ciência pedagógica e didática. In: ZABALZA, M. A. *Qualidade em Educação Infantil.* Porto Alegre: Artmed, 1998.

KRAMER, Sonia. Currículo de Educação Infantil e a Formação dos Profissionais de Creche e Pré-escola: questões teóricas e polêmicas. In: MEC/SEF/COEDI. *Por uma política de formação do profissional de Educação Infantil.* Brasília-DF. 1994ª

Documento assinado digitalmente
Siane Schreiber Schuster
Data: 19/07/2028 16:53:13-0300
CPF: 071.575.419-64

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO

PLANO DE ENSINO
Disciplina: **MEN 7110 - ARTE, IMAGINAÇÃO E EDUCAÇÃO**
Carga horária: 72h/a
Curso: Pedagogia – 2ª Fase
Semestre: **2017.2** Turmas**: 2308 / 2308ª**
Prof ª. Alessandra Mara Rotta de Oliveira - alessandra.rotta.oliveira@ufsc.br

Horário de atendimento: segundas-feiras das 13h30min às 16h30min.
Local: sala 310 bloco D do CED
Obs.: para melhor aproveitamento das orientações/atendimentos, os horários e dias deverão ser previamente agendados por email e confirmados com a professora.

EMENTA DA DISCIPLINA: Arte como experiência e conhecimento. Imaginação, educação e cultura visual. Leitura e produção de imagens. Linguagens da arte, suas mídias e interações: teatro, dança, música, cinema, artes visuais. Arte em contextos educativos.

OBEJTIVOS:

Objetivo geral: refletir sobre o papel da arte na educação, seus pressupostos e linguagens em contextos formativos.

Específicos:

- Entender a importância da arte como experiência e como conhecimento.
- Compreender o papel da imaginação nos processos formativos.
- Refletir sobre as possibilidades educativas da leitura e da produção de imagens.
- Conhecer aspectos das linguagens da arte, seus princípios e fundamentos.
- Possibilitar vivências e experiências com arte em diversos contextos.
- Identificar princípios metodológicos da presença da arte e de suas mídias em contextos educativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Arte como experiência e conhecimento: questões em debate.
- Imaginação e educação da infância.
- Cultura visual: produção e leitura(s) de imagens.
- Linguagens da arte e seus fundamentos em diálogo com a educação: dança, teatro, música, artes visuais e cinema.
- Oficinas: linguagens da arte.

Documento assinado digitalmente
Siene Schreiber Schuster
Data: 09/07/2020 16:51:57-0300
CPF: 071.575.419-64

- **PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS:**

  Aulas expositivas e dialogadas; estudos dirigidos; oficinas voltadas às experimentações e criações nas linguagens da arte; pesquisas bibliográficas, imagéticas, sobre e nas diferentes linguagens da arte; seminários;

- **INSTRUMENTOS AVALIATIVOS:**

  1. Prova.

  2. Seminário.

  3. Criação e apresentação em teatro de animação (bonecos e ou sombras) voltados à infância.

- **RECURSOS:**

Data Show, aparelho de som, CDs, filmes (DVDs), máquina fotográfica, computador, papéis, livros (do campo da arte, educação filosofia, psicologia, história da arte, livros de arte, livros de literatura infantil), reproduções impressas e digitais de obras de arte; artigos impressos e ou on-line do campo da arte e da educação; argila, pincéis, tintas, materiais recicláveis, colas, água, tecidos, bonecos, tesouras, lápis de cor, giz de cera, papéis, tecidos etc.

- **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALBANO, Ana Angélica. A arte como base epistemológica para uma pedagogia da infância. In: ***Caderno Temático de Formação II – Educação Infantil.*** Construindo a Pedagogia da Infância no Município de São Paulo. Secretaria de Educação do Município de São Paulo, SP, Janeiro 2004, p. 43-51. http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/Publicacoes2001_2007/CadernoTematico_2.pdf Acessado em: 03/02/2017.

FRONCKOWIAK, Ângela C.; RICHTER, Sandra. A poética do devaneio e da imaginação criadora em Gaston Bachelard. In: FRITZEN, Celdon e CABRAL, Gladir S. (orgs.). **Infância: imaginação e educação em debate**. Campinas, SP: Papirus, 2007, p.59-71.

STACCIOLI, Gianfranco. As di-versões visíveis das imagens infantis. In: ***Pro-Posições***, Campinas , v. 22, n. 2, Aug. 2011 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072011000200003&lng=en&nrm=iso>. access on 18 Feb. 2015. http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73072011000200003.

RICHTER, Sandra R. S. Crianças Pintando: experiência lúdica com as cores. In: CUNHA, Susana Rangel V. da (Orgs.). ***As artes no universo infantil.*** Porto Alegre, RS: Editora Mediação, 2012, p. 57-108.

LINO, Dulcimarta L. Música é cantar, dançar brincar! E tocar também. In: CUNHA, Susana Rangel V. da (Orgs.). ***As artes no universo infantil.*** Porto Alegre, RS: Editora Mediação, 2012, p. 191- 234.

VARGAS, Lisete A. M. de. A dança com alma de criança. In: CUNHA, Susana Rangel V. da (Orgs.). ***As artes no universo infantil.*** Porto Alegre, RS: Editora Mediação, 2012, p. 240-272.

SOUSA, Luiz Fernando. A magia e o encantamento do teatro na infância. In: CUNHA, Susana Rangel V. da (Orgs.). ***As artes no universo infantil.*** Porto Alegre, RS: Editora Mediação, 2012, p. 156-190.

FANTIN, Monica. A experiência do cinema na escola: fruição, análise e produção com crianças na perspectiva da mídia educação. In: *Anais do 5 SOPCOM – Comunicação e Cidadania*. Universidade do

Documento assinado digitalmente
Siane Schreiber Schuster
Data: 19/07/2024 16:54:27-0300
CPF: 071.525.419-64

Minho, Braga/ Portugal, 2007. Disponível em: http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/5sopcom/article/view/17

AMARAL, Ana Maria. **Teatro de formas animadas**. Máscaras, Bonecos, Objetos. Universidade de São Paulo, SP: Edusp, 2011 (3ª edição).

- **Bibliografia complementar:**

ALBANO, Ana Angélica. Histórias de iniciação na arte. *Em Aberto*, Brasília, v. 21, n. 77, p. 85-95, jun. 2007. Disponível em: http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1174/1073. Acessado em: 13/03/2014

BARBOSA, Ana Mae T. B. (Org.). *Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais*. São Paulo: Cortez, 2005.

BELTRAME, Valmor Nini (Org.). *Teatro de Bonecos*: distintos olhares sobre teoria e prática. Florianópolis, SC: UDESC, 2008.

BELTRAME, Valmor Nini (Org.). *Teatro de Sombras*: técnica e linguagem. Florianópolis, SC: UDESC, 2005.

CUNHA, Susana Rangel V. da. Cultura visual e infância. In: ICLE, Gilberto (org.). *Pedagogia da arte: entre-lugares da criação*. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS, 2010, p.103-134.

DEWEY, John*. Arte como experiência*. In:___. *Experiência e natureza: Lógica – a teoria da investigação : Arte como experiência : Vida e educação : Teoria da vida moral.* São Paulo : Abril Cultural, 1980,p. 87-105. (Os Pensadores)

EGAN, Kieran. Começar com o que o aluno conhece ou com o que o aluno pode imaginar? In: *Revista de Ciências Humanas*/ Universidade do Extremo Sul catarinense. V.10, n.2 (2004) – Criciúma: FUCRI/UNESC,2004, p.19-26.

FERRAZ, M. H. & REZENDE FUSARI, M. *Metodologia do Ensino de Arte.* SP, Cortez, 1993.

FRANCASTEL, Pierre. *Imagem, visão e imaginação*. São Paulo, Martins Fontes, 1983.

HELD, Jacqueline. *O imaginário no poder*. São Paulo, Summus, 1980.

JAPIASSU, Ricardo. *Metodologia do ensino do teatro.* Campinas, SP: Papirus, 2001.

LEITE, Maria I. Desenho Infantil: questões práticas e polêmicas. In: KRAMER, Sonia e LEITE, Maria Isabel (orgs.). *Infância e produção cultural*. Campinas, SP: Papirus, 1998, p.131-149.

LEITE, Maria Isabel & OSTETTO, Luciana Esmeralda (Orgs.). *Museu, educação e cultural: encontros de crianças e professores com arte.* Campinas, SP: Papirus, 2005, p.85-92.

MANGUEL, Alberto: *Lendo Imagens.* São Paulo: Cia das Letras, 2006.

MARTINS, M. & PISCOSQUE, G & GUERRA, M. *Didática do Ensino da Arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte.* São Paulo, FTD, 1998.

OSTETTO, Luciana E. e LEITE, Maria Isabel. *Arte, infância e formação de professores*. Campinas, Papirus, 2004.

PAREYSON, Luigi. *Estética: teoria da formatividade*. São Paulo: Vozes, 1993.

PIORSKI, Gandhy. *Brinquedos do chão*. A natureza, o imaginário e o brincar. Ed. Peirópolis, 2016.

SCHAFER, Murray. *O ouvido pensante.* São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991.

SPOLIN,V. *Jogos teatrais na sala de aula:* um manual para o professor. SP: Perspectiva, 2010.

STRAZZACAPPA, Márcia. Dançando na chuva... e no chão de cimento. In: FERREIRA, Sueli (org.) *O ensino das artes: construindo caminhos*. Campinas, SP: Papirus, 2001, p.39-78.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. *Imaginação e criação na infância*. Ática, 2009.

Documento assinado digitalmente
Siene Schreiber Schuster
Data: 09/07/2024 16:55:03-0300
CPF: 071.575.419-64

Outras fontes de consulta:

Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM): http://www.abemeducacaomusical.org.br/index2.html

Associação Brasileira dos Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP): http://www.anpap.org.br

Associação Nacional de Pesquisadores em Dança (ANDA): http://portalanda.org.br/index.php/anda

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) / GT 24 – Arte Educação: http://www.anped.org.br

Confederação de Arte Educadores do Brasil (FAEB): http://faeb.com.br/faeb/o-que-e-a-faeb

Cultura Visual e Escola: http://tvescola.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=695:salto-para-o-futuro-seriecultura-visual-e-escola&catid=71:destaque

Departamento Artístico Cultural da UFSC (DAC): http://dac.ufsc.br

Grupo de Pesquisa Arte e Educação: http://www.gpae.ceart.udesc.br

Instituto Arte na Escola: http://www.artenaescola.org.br/

Invisibilidades – Revista Ibero-Americana de Pesquisa em Educação, Cultura e Artes: http://invisibilidades.apecv.pt/ojs/index.php?journal=inv

Móin-Móin – Revista de estudos sobre teatro de formas animadas: http://www.ceart.udesc.br/ppgt/publicacoes_moinmoin.html

Núcleo Pedagógico de Educação e Arte: http://www.ceart.udesc.br/nupeart/projetos.html

Cultura Infância: http://www.culturainfancia.com.br/portal/index.php

Lenga La Lenga: www.lengalalenga.com.br

Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude: http://www.cbtij.org.br/

Instituto Brincante: http://www.teatrobrincante.com.br/

Instituto Arte Na Escola: http://www.artenaescola.org.br

Núcleo Infância Comunicação e Arte: http://www.aurora.ufsc.br/

Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens: http://www.fil.art.br

Museu Da Infância: http://www.museudainfancia.unesc.net

Seminário Educação, Imaginação e as Linguagens Artístico Culturais – Gedest: http://www.gedest.unesc.net/

Repensando Museus – museu, educação e infância: http://www.repensandomuseus.blogspot.com/

Pinacoteca Cibaldi / Fondazione PINAC – Rezzato: http://www.pinac.it/pinac/

Didatticarte: http://www.didatticarte.it/Blog/?p=3410

Editar/Atualizar

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476
CEP 88.040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
Telefone - (48) 3721.9000 - Telefax - (48) 3234.4069

DISCIPLINA: **MEN7111**-História da Educação I

Ementa:
História, História da Educação: conceitos e abordagens. A História e a sociedade contemporânea. Historiografia da educação: fontes históricas e os campos de investigação. Educação histórica e a formação de professores.

Objetivos:
• Desenvolver reflexões conceituais/metodológicas que problematizem os desafios e avanços da História e da historiografia da educação.
• Fornecer elementos para a reflexão sobre o movimento historiográfico contemporâneo e as principais questões epistemológicas acerca do conhecimento histórico.
• Apresentar subsídios para a compreensão do significado da teoria da história para a formação histórica do professor.

Conteúdos:
• O que é História?
• História e as diversas abordagens
• História e Memória
• A História da Educação nas diferentes sociedades e períodos.
• Fontes históricas e História da Educação
• História e formação histórica

Avaliação

Expressão oral e escrita, individual e coletiva nas atividades programadas: leitura e problematização de textos e outras linguagens, seminários, trabalhos em grupo, prova, evidenciando o estudo prévio dos textos solicitados. Cumprimento das tarefas encaminhadas durante o curso. Pretende-se avaliar se as/os alunas(os) dominam alguns aspectos de natureza teórica acerca do conhecimento histórico-educacional, e se realizam com autonomia a análise, a crítica e a interpretação das fontes bibliográficas e documentais.

Bibliografia:

ARIÉS, Philippe. Historia social da crianca e da familia. P. imprenta: Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1981.
BLOCH, Marc. Introducción a la historia. México: Fondo de Cultura Econômica, 1987
BOSCHI, Caio C. Por que estudar História? São Paulo: ed. Ática, 2007
BOURDIEU, Pierre. Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 1998.
BRAUDEL, F. História e ciências sociais.Trad. Rui Nazaré. Lisboa: Ed. Presença, 1990.
BURKE, Peter. História e teoria social. Tradução de Klauss B. Gerhardt e Roneide V. Majer. São Paulo: UNESP editora, 2002.
CAMBI, Franco. História da Pedagogia. Tradução de Álvaro Lorencini. São Paulo: Ed. UNESP, 1999.
CARDOSO, Ciro F. e VAINFAS (Orgs). Ronaldo. Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia.

Rio de Janeiro: Campus, 1997.
DEL PRIORI, M. História das crianças no Brasil. São Paulo: Contexto, 1996.
ELIAS, Norbert. Sobre o tempo. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro : Jorge Zahar Editora, 1998.
ENCICLOPÉDIA EINAUDI. Memória-História. Portugal: Imprensa Nacional-Casa da Moeda. 1984.
FARIA FILHO, Luciano Mendes (org.). Pesquisa em História da Educação: perspectivas de análise, objetos e fontes. Belo Horizonte: HG Edições, 1999.
FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
FREITAS, Marcos Cezar de(org). História social da infância no Brasil .São Paulo; Cortez; ago. 2001
GLEZER, Raquel. Tempo e História: a variável inconstante. In: Estudos sobre o Tempo. Instituto de Estudos Avançados/USP, 1991, coleção documentos.
HEYWOOD, Colin. Uma História da Infância: da Idade Média à Época Contemporânea no Ocidente. Porto Alegre: Artmed, 2004.
HOBSBAWM, Eric. Sobre a História. Tradução de Cid Knipel Moreira. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
JENKINS, Keith. A História Repensada. Trad. Mario Vilela. São Paulo: Contexto, 2001.
LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre. História: novas abordagens. Tradução de Enrique Mesquita. 3ª. Edição. Rio de Janeiro: Fco. Alves, 1988
MALERBA, Jurandir (Org.) A História Escrita: teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006.
MANACORDA, Maria A. História da Educação. Da antiguidade aos nossos dias. Trad. de Gaetano Lo Mônaco. 3ª. Ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1992.
NOVAES, Adauto (org.) Tempo e história. São Paulo : Companhia das Letras, Secretaria Municipal de Cultura, 1992,
PETITAT, André. Produção da escola/produção da sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
MORAES, Christianni C., PORTES Écio A. e ARRUDA, Maria A. (Orgs) História da Educação: ensino e pesquisa. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
REIS, José Carlos. Tempo, história e evasão. Campinas, São Paulo: Papirus, 1994b.
RICCEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Trad.: Alain François et AL. Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 2007.
RÜSEN, Jörn. Razão Histórica. Tradução: Estevão de Rezende Martins. Brasília: Edit.UNB, 2001
SAMARA, Eni de M. e TUPY, Ismênia S.S., História: documento e metodologia de pesquisa. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
SAVIANI, Dermeval, LOMBARD, José C. e SANFELICE, José L. História e História da Educação. O debate teórico-metodológico. Campinas: Ed. Autores Associados, 1998.
VEIGA, Cynthia G. e FONSECA, Thais Nívea de L. História e Historiografia da Educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
VIDAL, Diana Gonçalves, HILSDORF, Maria Lúcia Spedo (orgs.). Tópicos em História da Educação. São Paulo: Edusp, 2001.

Documento assinado digitalmente
Siane Schreiber Schuster
Data: 19/07/2018 16:58:37-0300
CPF: 071.575.419-64

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
Curso de Pedagogia
Departamento de Metodologia do Ensino
Disciplina: MEN 7112 - Aprendizagem e Desenvolvimento
Prof. Dr. Mauro Titton

PLANO DE ENSINO
Turmas 03308 e 03308A
Semestre 2018.2

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida com: a realização, pelos acadêmicos, de leituras prévias; a exposição do conteúdo pelo docente seguida de discussão, debates em sala de aula; as atividades de leituras dirigidas e de sistematização escrita de compreensões. Serão utilizados recursos/atividades no AVEA do Moodle.

AVALIAÇÃO

O rendimento da aprendizagem, de caráter formativo e de acompanhamento do desenvolvimento intelectual dos acadêmicos, será verificado através da realização de atividades escritas, que poderão ser individuais ou em grupos. Critérios de avaliação: participação dos acadêmicos no processo de compreensão pelo grupo dos conteúdos trabalhados, fundamentação, organização e sistematização de ideias, utilização de linguagem pedagógica, qualidade e grau de profundidade demonstrada na utilização de explicações de caráter científico e formatação normativa das atividades escritas (Normas da ABNT vigentes).

Unidade 1 - A Psicologia Histórico-Cultural – Lev Semionovich Vigotski
1.1. Fundamentos históricos e sociológicos/Vida e obra
1.2 Principais categorias: mediação, signos, pensamento e linguagem; desenvolvimentoaprendizagem, zona de desenvolvimento proximal, o papel do brinquedo no desenvolvimento; 1.3 O desenvolvimento dos conceitos;
1.4 Implicações educacionais: as contribuições para a Educação Especial;
1.5 Dificuldades, problemas ou impasses no aprendizado escolar.

VÍDEO:
1. “LEV VYGOTSKY” - Coleção Grandes Educadores, conduzido por Marta Kohl de Oliveira. TEXTOS:

Documento assinado digitalmente
Silene Schreiber Schuster
Data: 09/07/2020 16:59:06-0300
CPF: 071.575.419-64

1. OLIVEIRA, Marta Kohl de. História pessoal e intelectual. In: Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1995. p. 17-79
2. VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
3. GARCIA, Rosalba Garcia. A educação de sujeitos considerados portadores de deficiências: contribuições vygotskianas. Ponto de vista. V 1, n 1, julho/dezembro,1999.
http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/pontodevista/issue/view/292/showToc

AVEA no Moodle:

1. Atividades e recursos relacionados ao conteúdo da Unidade.

Unidade 2 – A Epistemologia Genética – Jean Piaget

2.1 Fundamentos históricos e sociológicos/Vida e obra

2. 2 Principais categorias: inteligência, adaptação, assimilação, acomodação, esquemas de ação, auto-regulação, egocentrismo, pensamento e linguagem, desenvolvimento-aprendizagem, o papel do jogo no desenvolvimento, autonomia moral e intelectual;

2.3 Estágios do desenvolvimento;

2.4 Contribuições para a educação

2.5 Dificuldades, problemas ou impasses no aprendizado escolar

VÍDEO:

1. “JEAN PIAGET” - Coleção Grandes Educadores, conduzido por Ives de la Taille.

TEXTOS:

1. Vida e Obra - http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/jean-piaget/jeanpiaget-1.php 2. RAPPAPORT, Clara R. Modelo Piagetiano. In: RAPPAPORT, Clara R.; FIORI, Wagner Rocha: DAVIS, Claudia. (Orgs.) Teorias do desenvolvimento:
conceitos fundamentais. São Paulo:
EPU, 1981. p. 51-75.
3. PIAGET, Jean. Princípio de educação e dados psicológicos. In: PIAGET, Jean. Psicologia e Pedagogia. 9 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008. pp. 154-184.
3. SCOZ, Beatriz. Psicopedagogia e realidade escolar. 2.ed. Porto Alegre: Petrópolis, Vozes, 1994. p.7-22 AVEA no Moodle:

1. Atividades e recursos relacionados ao conteúdo da Unidade.

Unidade 3 - As Contribuições de Henri Wallon para a compreensão do desenvolvimento infantil

3.1 Afetividade e cognição

VÍDEO:

1. “HENRI WALLON” - Coleção Grandes Educadores, conduzido por Isabel Galvão.

TEXTOS:

1. Vida e Obra
2. MAHONEY, Abigail A & ALMEIDA, Laurinda Ramalho. A Teoria do desenvolvimento de Wallon. Revista Viver Mente & Cérebro
3. Henri Wallon: formação de professores para a educação infantil. Org. FONTOURA, Léia Viviane. Et al. Itajaí, 2009. AVEA no Moodle:

1. Atividades e recursos relacionados ao conteúdo da Unidade.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARANTES, Valéria Amorim Afetividade e Cognição: Rompendo a Dicotomia na educação. http://www.hottopos.com/videtur23/valeria.htm

DAVIS, C. & OLIVEIRA, Z. Psicologia na educação. São Paulo: Cortez, 1994.

DUARTE, Newton. Vygotsky e o aprender a aprender: críticas às apropriações neoliberais e pósmodernas da teoria vigotskiana. Campinas: Autores Associados, 2000.

ESTEBAN, Maria Tereza, Repensando o fracasso escolar. Cadernos CEDES, n.28. São Paulo: Papirus, 1992.

GALVÃO, I. Henry Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes, 1995.

KLEIN, Ligia.Construtivismo piagetiano: concepções críticas

à concepção de sujeito e objeto. In: DUARTE,

Newton. (org.)

Sobre o construtivismo. Campinas: Autores Associados, 2000

LA TAILLE, Yves de. Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

LEITE, L. Referências culturais e a construção da escola. Cadernos CEDES, n.33. São Paulo: Papirus, 1993.

LEONTIEV, A.N. Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil. In: VIGOTSKI, L.S., LURIA, A.R. & LEONTIEV, A.N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 1988. p. 59-83.

Documento assinado digitalmente
Siane Schreiber Schuster
Data: 09/07/2020 17:01:06-0300
CPF: 077.575.419-60

MOYSES E COLLARES. A história não contada dos distúrbios de aprendizagem. In: Cadernos CEDES n.º 28 : O sucesso escolar: um desafio Pedagógico. Papirus: 1992

PALANGANA. Izilda C. Desenvolvimento e Aprendizagem e
São Paulo: Plexus 1994.

Documento assinado digitalmente
Silene Schreiber Schuster
Data: 19/07/2023 16:59:30-0300
CPF: 077.575.419-64

PATTO, M. Helena S. Introdução à Psicologia Escolar. 2ª ed., São Paulo: Queiroz Editor, 1991.

PIAGET, J. Problemas de psicologia genética. In: PIAGET, J. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978. p. 209-293.

PIAGET, J. & INHELDER, B. A psicologia da criança. São Paulo: Difel, 1982.

PIAGET, Jean. As funções da linguagem de duas crianças de seis anos. In: PIAGET, Jean. A linguagem e o pensamento da criança. São Paulo: Martins Fontes, 1989. p. 01-36.

PIAGET, Jean. Jean Piaget: Psicologia e pedagogia. Forense. p.154-184

RAPPAPORT, Clara R. Modelo Piagetiano. In: RAPPAPORT, Clara R.; FIORI, Wagner Rocha: DAVIS, Claudia. (Orgs.) Teorias do desenvolvimento: conceitos fundamentais. São Paulo: EPU, 1981. p. 51-75.
REGO, T.C. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

SAVIANI, D. Problemas sociais e problemas de aprendizagem. ANDE, v. 10, n. 17, p. 5-12, 1991.

SCALCON, S. À procura da unidade psicopedagógica: articulando a psicologia histórico-cultural com a pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2002.

SCOZ, Beatriz. Psicopedagogia e realidade escolar. 2.ed. Porto Alegre: Petrópolis, Vozes, 1994

SMOLKA, A. O trabalho pedagógico na diversidade (adversidade) na sala de aula. Cadernos CEDES, n.28. São Paulo: Papirus, 1992.

TRANG THONG. Estádios e conceitos de estádios de desenvolvimento da criança na psicologia Contemporânea. Lisboa: Afrontamento, 1983.

VYGOTSKY, Lev, Semionovich. A formação Social da mente, Martins Fontes, São Paulo, 1999.

VYGOTSKY, L. S LURIA, A & LEONTIEV, A N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. Ícone, São Paulo: 1992.

VYGOTSKY, L. S. As raízes genéticas do pensamento e da linguagem. In: Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VIGOTSKII, L.S. A aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VIGOTSKI, L.S., LURIA, A.R. & LEONTIEV, A.N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 1988. p. 103-17.

WALLON, H. A evolução psicológica da criança. In: WEREBE, M.J.G. & NADELBRULFERT, J. Henri Wallon. São Paulo: Ática, 1986. p. 65-82.

WALLON, H. O desenvolvimento social da criança. In: WALLON, H. Psicologia e educação da infância. Lisboa: Estampa, 1986. p. 147-240.

1

Documento assinado digitalmente
Slene Schreiber Schuster
Data: 19/07/2021 18:36:10-0300
CPF: 071.575.419-64

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
Campus Universitário - Caixa Postal 476
88040-900 – Florianópolis - SC - Brasil
Fone: (048) 331 9243 - Fax: (048) 331 8703

CURSO DE PEDAGOGIA- 3ª FASE- DISCIPLINA MEN 7121
PROFESSORA: DANIELA KARINE RAMOS

PLANO DE ENSINO

DIDÁTICA I: FUNDAMENTOS DA TEORIA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO

SEMESTRE 2017/1 – 4 CRÉDITOS /72 hs

I – EMENTA:

O processo de escolarização e o desenvolvimento da didática. O ensino na educação básica no Brasil: seu caráter específico de prática pedagógica, concepções e finalidades. Teorias do ensino na educação brasileira.

II – OBJETIVO GERAL

Compreender o desenvolvimento da didática e seus fundamentos no âmbito do processo de escolarização.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Perceber a Didática como um fundamento para a reflexão e a proposição de práticas pedagógicas.
- Localizar o campo da Didática nas experiências históricas da educação e da escolarização.
- Apreender os pressupostos com os quais a área da Didática veio se constituindo historicamente e suas decorrências para as configurações do ensino.

IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

I. O ensino escolar - uma prática social institucionalizada
O ensino como objeto do conhecimento da área da Didática
Ensinar e aprender na escola: complexidade e contradições
Ensino como trabalho de produção e de reprodução de culturas

II. Escolarização da sociedade e o desenvolvimento da área da Didática
A Didática como parte do processo de racionalização da educação escolar
Proposições teóricas para o ensino escolar

III. Didática Escolar no Brasil – participação na constituição do espaço e das ações escolares.
Identidade da Didática Escolar: a racionalidade instrumental e o caráter prescritivo
Teorias do ensino na educação brasileira: identidades escolares, conhecimento, aprendizagem, fundamentos teórico-metodológicos para o ensino.

Documento assinado digitalmente
Slene Schreiber Schuster
Data: 09/07/2024 18:36:29-0300
CPF: 071.575.419-64

Contribuições do pensamento na atualidade.

V – INDICAÇÕES TEÓRICO METODOLÓGICAS

As aulas serão organizadas priorizando metodologias e estratégias diversificadas, visando contribuir com a aprendizagem construtiva, reflexiva e crítica do graduando, bem como com sua formação docente. Desse modo, alguns procedimentos serão utilizados como:
- aula expositiva e dialogada;
- dinâmicas de grupo;
- leitura dos textos;
- construção de mapa conceitual;
- realização de júri simulado;
- estudo dirigido;
- desenvolvimento de trabalhos em pequenos grupos;
- construção de painel em grupo;
- discussão a partir do filme;
- estudos de texto em grupo e
- produção de textos.

VI – AVALIAÇÃO

O processo de avaiação terá caráter processual e cumulativo, obedecendo aos critérios que caracterizam o rigor científico e político que o conhecimento demanda. A avaliação se dará, portanto, a partir das seguintes atividades:
1ª avaliação formativa – Média aritmética do conjunto de atividades ao longo da disciplina: individuais e em grupos (Peso 1).
2ª avaliação – Elaboração de plano de aula em grupo (Peso 1).
3ª e 4ª avaliação – produções textuais em sala, individual e sem consulta (Peso 2).
A nota final resultará da média, considerando os pesos, das notas obtidas no conjunto das quatro atividades avaliativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARROYO, M. G. 2000. **Ofício de Mestre:** Imagens e auto-imagens. Petrópolis: Vozes.
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. 1997.O processo geral do saber (a educação popular como saber da comunidade). In: --------. **Educação popular**. São Paulo: Brasiliense, p. 14-26.
CANDAU, Vera M. (org.). A didática em questão. Petrópolis: Vozes, pp. 12-22.
CARVALHO, Marília. Quem é negro, quem é branco: desempenho escolar e classificação racial de alunos. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 28, p. 77-95, 2005.
CARVALHO, Marta Maria Chagas de. 1989. A escola e a república. São Paulo: Brasiliense.
CARVALHO, Marta Maria Chagas de. 1997. Quando a história da educação é a história da disciplina e da higienização das pessoas. FREITAS, Marcos C. (org.). **História social da infância no Brasil**. São Paulo: Cortez, USF.

Documento assinado digitalmente
Siane Schreiber Schuster
Data: 09/07/2024 18:36:57-0300
CPF: 077.575.419-64

CLAPARÈDE, Edouard. (1928). **A escola e a psychologia experimental**. São Paulo: Companhia Melhoramentos de São Paulo.
COMENIO, João Amós. 1997. **Didática Magna**. São Paulo: Martins Fontes.

LOURENÇO FILHO, Manuel B. (1978**). Introdução ao estudo da Escola Nova: bases, sistemas e diretrizes da pedagogia contemporânea**. 12ª. Edição. São Paulo: Melhoramentos; Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar.

LOURO, G. L. **Mulheres na sala de aula**.DEL PRIORE, M. (org.) História das mulheres no Brasil. São Paulo: UNESP: Contexto, 2. ed., p. 443-481, 1997.
NÓVOA, António.(1995) As organizações escolares em análise. Lisboa: Dom Quixote.
PETITAT, André. 1994. **Produção da escola / produção da sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente**. Trad. Eunice Gruman. Porto Alegre: Artes Médicas.
SACRISTÁN, J. GIMENO & GOMÉZ, A. I. PERÉZ . As funções sociais da escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.
SACRISTÁN, Jose Gimeno. (2001). A **escolaridade obrigatória - Seu sentido educativo e social.**. Porto Alegre, RS: ARTMED.
SANTOS, Lucíola L. de C. P. 1990. **História das disciplinas escolares: perspectivas de análise. Teoria e Educação**. Porto Alegre, nº 2, pp. 21-29.
SOUZA, R. F; VALDEMARIN, V. T. ; ALMEIDA, J. S. **O legado educacional do século XIX.** Araraquara, UNESP.
SOUZA, Rosa Fátima de. Inovação educacional no século XIX: a construção do currículo da escola primária no Brasil. In: **Cadernos Cedes**, ano XX, no 51, novembro/2000.pp. 9-28.
VIDAL, Diana Gonçalves. (2000) Escola Nova e Processo Educativo. **500 Anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, pp. 497- 517.
WARDE, Miriam. 1991. O estatuto epistemológico da didática. In: TOZZI, Devanil A. et al. **A didática e a escola de 1º grau**. São Paulo: FDE, pp. 48-55, (Série Idéias, nº 11).
ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Editar/Atualizar

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476
CEP 88.040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
Telefone - (48) 3721.9000 - Telefax - (48) 3234.4069

PROGRAMA DE ENSINO

DISCIPLINA: LINGUAGEM ESCRITA E CRIANÇA
CÓDIGO: **MEN7130**
CARGA HORÁRIA: 54 horas/aula (03 aulas/semana)
DISCIPLINA(S) EQUIVALENTE(S):
PRÉ-REQUISITO(S):

EMENTA : Aquisição da linguagem. A criança na sociedade letrada. Concepções, representações e hipóteses de escrita formuladas pela criança. Relações entre escrita, oralidade, linguagens verbal e não verbal. Processos não planejados e não sistematizados de aquisição/aprendizagem da escrita. Da leitura/escrita icônica à leitura /escritura arbitrária e convencional. Introdução à letramento e alfabetização.

OBJETIVOS:
Refletir e discutir a respeito da linguagem verbal, oral, dos usos de diversas linguagens não verbais e da apropriação e criação de meios de escrita pela criança.
Estudar criticamente aspectos teórico-prático do ensino da linguagem escrita, contribuindo para a constituição de falantes-leitores-escritores nos diversos contextos educacionais.
Compreender a importância do trabalho educativo para o desenvolvimento da linguagem oral, escrita e visual na criança.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Unidade I : Reflexões acerca da linguagem:
1. 1 Concepções de língua/ linguagem;
1.2 .Caracterização da área de Língua Portuguesa nos Documentos Oficiais (PCN – LP; Referenciais Curriculares Nacionais, Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina).
Unidade II: Letramento e alfabetização: implicações para a educação Infantil e anos iniciais.
2.1 A criança na sociedade letrada;
2.2 Relações entre escrita, oralidade, linguagem verbal e não verbal.
Unidade III: Os modos de apropriação da escrita pela criança
3.1 Aprendizagem da escrita: Da leitura/escrita icônica à leitura/escritura arbitrária e convencional.
3.2 Formando crianças leitoras e produtoras de textos: Sugestões metodológicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Milton, J. Ensinar Português? In: GERALDI, João Wanderley (org.) O texto na sala de aula. 3 ed. São Paulo. Àtica, 1999.

BRITO, Luiz Percival Leme. Letramento e alfabetização: Implicações para a educação infantil. In O Mundo da Escrita no Universo da Pequena Infância. Ana Lucia Goulart de Faria,

CAVALCANTI, Zélia. Alfabetizando. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

FERREIRO, Emília. Reflexões sobre Alfabetização. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991. (Coleção Polêmica do Nosso Tempo).

GERALDI, Concepções de linguagem e ensino de português. In GERALDI, João Wanderley (org.) O texto na sala de aula. 3 ed. São Paulo. Àtica, 1999.

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. A escrita infantil. São Paulo Cortez, 2008.

LURIA, A. R. O desenvolvimento da escrita na criança. In: VYGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. SP: Ícone: EDUSP, 1988.

MELLO, Suely Amaral. O desenvolvimento da linguagem oral, escrita e visual. In; BISSOLI, Michelle de Freitas e outros (Org.). Fundamentos da Educação Infantil. Manaus: CEFORT/EDUA, 2007.

MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais.: Língua Portuguesa. Brasília. Secretaria de Educação Fundamental, 1997.

RIZZOLI. Maria Cristina. Leitura com letras e sem letras na Educação Infantil. In: FARIA, Ana Lúcia Goulart; MELLO, Suely Amaral. (Orgs.). Linguagens infantis: outras formas de leitura. Campinas: Autores Associados, 2005. p. 5-22.

STEMMER, Márcia Regina Goulart. Educação Infantil e a alfabetização. In Quem tem medo de Ensinar na Educação Infantil? Em defesa do Ato de Ensinar. Alessandra Arce, Lígia Márcia Martins (orgs) Campinas/SP. 2007

SUELLY, Amaral Mello (orgs), Campinas, SP. Autores Associados, 2005 (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, 93)

VYGOTSKI, L. S. A pré-história da linguagem escrita. In: VYGOTSKI, L. S. A formação social da mente. 4.ed. SP: Martins Fontes, 1991.

Documento assinado digitalmente
Siene Schreiber Schuster
Data: 09/07/2020 17:13:52-0300
CPF: 071.575.419-64

Documento assinado digitalmente
Silene Schreiber Schuster
Data: 19/07/2023 18:07:29-0300
CPF: 071.575.419-64

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE PEDAGOGIA

PLANO DE ENSINO

Código da disciplina:	MEN 7135	**Semestre:**	2017.2	**Turmas:**	04308 e 04308A
Nome da disciplina:	Educação Matemática e Infância				
Carga horária:	72 h/a				
Professora:	Regina Célia Grando				
Monitor/estagiário:	Não temos				
Horário de aulas e Local:	Turma 04308: 4.1330-2/CED605 - 2.1330-2/CED605 Turma 04308A: 2.1620-2/CED604 - 3.1330-2/CED604				

Ementa:

Concepções de Matemática e Educação Matemática. Matemática e suas relações com a infância. Ensino e aprendizagem da Matemática e suas relações com a sociedade.

Objetivo Geral:

Apresentar e discutir diferentes concepções de Matemática, bem como conhecer o campo da Educação Matemática, suas contribuições para o processo de ensino e de aprendizagem de Matemática na infância e suas relações com e suas inserções na sociedade. Conhecer e aprofundar os temas envolvendo o letramento matemático escolar na infância.

Objetivos específicos:

Unidade 1: Concepções de Matemática e Educação Matemática.

- Refletir sobre o próprio processo de ensino e de aprendizagem Matemática;
- Conhecer as diferentes tendências didático pedagógicas do ensino de Matemática historicamente produzidas;
- Conhecer e planejar um ambiente de problematização em aulas de Matemática na Infância.

Unidade 2: Educação Matemática e suas relações com a infância.

- Identificar elementos da Matemática na Educação Infantil;
- Conhecer, explorar, compreender e utilizar as contribuições da Educação Matemática para a Educação Infantil.

Unidade 3: Letramento matemático escolar no ciclo de alfabetização (três primeiros anos do Ensino Fundamental I).

- Compreender o processo de letramento matemático escolar no ciclo de alfabetização.
- Conhecer, explorar e utilizar as contribuições da Educação Matemática para o ciclo de alfabetização.

Conteúdo programático:

Unidade 1: Concepções de Matemática e Educação Matemática.

- Memória escolar em relação aos processos de ensino e de aprendizagem Matemática
- Tendências didático pedagógicas do ensino de Matemática
- Cultura de aula de Matemática problematizadora

Unidade 2: Educação Matemática e suas relações com a infância

- Objetivos do ensino da matemática na Educação Infantil;
- O jogo, o brinquedo, a brincadeira e a exploração da Matemática na Educação Infantil;
- A percepção Matemática: noções matemáticas presentes no cotidiano de crianças de 0 a 5 anos;
- Os cinco grandes campos para o trabalho na Educação Infantil: espacial e das formas, que apoiará ao estudo de geometria; numérico: das quantidades e ordens, que apoiará o estudo da aritmética; grandezas e medidas, integrador da geometria com a aritmética; o campo da análise de possibilidades e tratamento da informação, que apoiará o estudo da Educação

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE PEDAGOGIA

PLANO DE ENSINO

estabelecidas e prazos.

ATIVIDADE	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	NOTA
Registros reflexivos (4)	Posicionamento pessoal, com fundamentação teórica. Produção de texto individual.	0 a 10,0 cada
Seminário	Objetividade, Fundamentação,Coerência teórica, Atendimento aos critérios e as normas da ABNT.	5,0 – texto 5,0 - apresentação
Análise de um tópico da Matemática em livros didáticos dos anos iniciais, ciclo de alfabetização.	Atividade em grupo. Seleção da coleção (1º ao 3º ano), seleção do tópico. Análise baseada na ficha do PNLD.	0 a 10,0
Participação em aula, leitura dos textos, pertinência dos comentários e análises, assiduidade.		0 a 10,0

Observação 1: Todos os trabalhos serão enviados na plataforma *moodle* em data pré-estabelecida. Não serão recebidos trabalhos via e-mail, impressos ou escritos. Não haverá exceção.

Bibliografia:

1. **BÁSICA**

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. *Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa* apresentação. Brasília: MEC, SEB, 2014.

CARRAHER, T. N.; CARRAHER, D. W.; SCHLIEMANN, A. D. *Na vida, dez; na escola, zero.* São Paulo: Cortez Editora, 1988.

CARVALHO, M.; BAIRRAL, M. A. (Org.). *Matemática e Educação infantil:* investigações e possibilidades de práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2012.

LORENZATO, Sergio. *Educação infantil e percepção matemática.* Campinas: Autores Associados, 2006.

SILVEIRA, Everaldo et al (Orgs). *Alfabetização na perspectiva do letramento: letras e números nas práticas sociais.* Florianópolis, SC: UFSC/CED/NUP, 2016.

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. *Brincadeiras infantis nas aulas de matemática:* matemática de 0 a 6. Porto alegre: Artmed, 2000. v.1

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. *Figuras e formas:* matemática de 0 a 6. Porto alegre: Artmed, 2000. v.1

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. *Resolução de problemas*: matemática de 0 a 6. Porto alegre:

Artmed: 2000.v.2

2. COMPLEMENTAR

ABERKANE**,** Françoise Cerquetti e BERDONNEAU, Catherine. *O ensino da matemática na educação infantil.* Porto Alegre:Artes Médicas, 1997.

BRYANT, Peter e NUNES**,** Terezinha. *Crianças fazendo matemática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

DANYLUK, Ocsana. *Alfabetização Matemática*: as primeiras manifestações da escrita infantil, Porto Alegre: Sulina, Passo Fundo: Edipuf,1998.

DUHALDE**,** María Elena e CUBERES, María Teresa Gonzáles. *Encontros iniciais com a matemática*.: contribuições à educação infantil. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FRUTUOSO, Antonio Carlos e CERYNO, Elin. *Conteúdos e Metodologias do Ensino de Matemática I*. Florianópolis: UDESC, 2004.

GRANDO, Regina C., TORICELLI, Luana, NACARATO, Adair M. *De professora para professora: conversas sobre iniciAção Matemática.* São Carlos, SP: Pedro e João Editores, 2008.

GRANDO, R.C. *O jogo e a matemática no contexto da sala de aula.* São Paulo: Paulus, 2004.

KAMII, Constance. *A criança e o número*. Campinas: Papirus, 1987.

LANNER de MOURA, A. R., LOPES, Celi E. *As crianças e as ideias de número, espaço, formas, representações gráficas, estimativa e acaso.* ECC, FE, Unicamp, 2003.

LANNER de MOURA, A. R., LOPES, Celi E. *As crianças e as ideias de número, espaço, formas, representações gráficas, estimativa e acaso.* ECC, FE, Unicamp, 2003.

NACARATO, Adair M., LOPES, Celi E. (Orgs). *Indagações, reflexões e práticas em leituras e escritas na Educação Matemática.* Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013

NACARATO, A. M.; LOPES, C. E. (Org.). *Escritas e leituras na educação matemática.* Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

Florianópolis, julho de 2017.
Professora: Regina Célia Grando
E-mail : regrando@yahoo.com.br